

**MUSEU E
BIBLIOTECAS
DO PORTO**

**SET—
OUT
2025**



**ET
SS
C**

Porto.



MUSEU DO PORTO

A Feira do Livro retorna aos Jardins do Palácio de Cristal, entre 22 de agosto e 7 de setembro, para ser a grande «festa do livro» a que há muito nos habituou e que este ano homenageia Sérgio Godinho, num programa de Francisco José Viegas. A agenda é rica em sessões e conversas desenhadas e pensadas por João Gesta, a par de uma intensa programação musical, filmes e de uma aposta na oferta destinada ao público infantojuvenil.

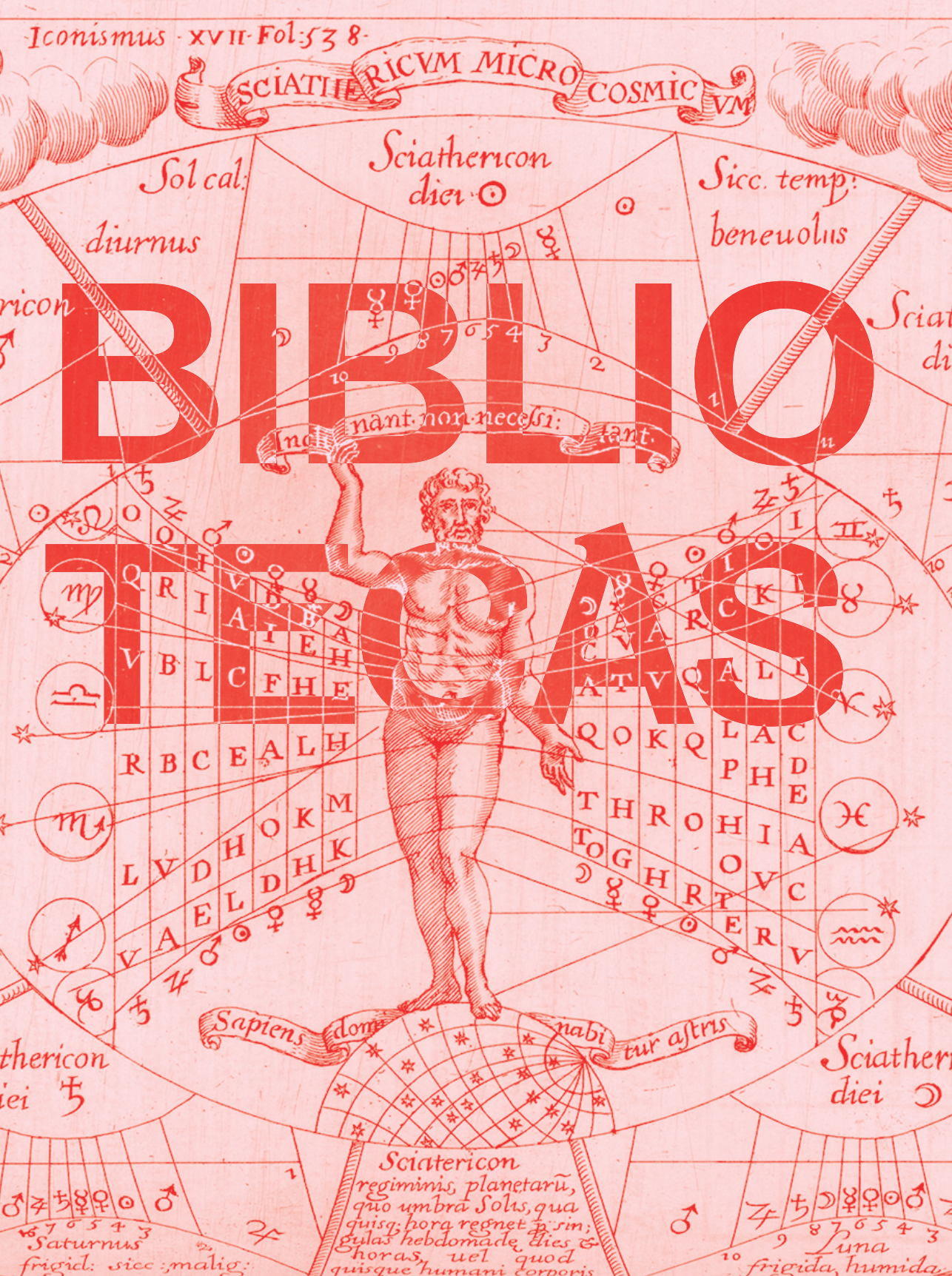
E se, no início de setembro, encontramos nas palavras e na sua musicalidade uma linguagem comum, esta relação continuará a ser uma constante desta programação, com a abertura da Biblioteca Poética Eugénio de Andrade, um novo polo da Biblioteca Errante dedicado à poesia, mas também com a apresentação de novos ciclos musicais em diferentes espaços do Museu do Porto, da Casa do Infante ao Museu Romântico.

Mas, se é de música que falamos, juntemo-la à história e percorramos, desde o Renascimento até ao Barroco, as igrejas do Centro Histórico, através da mestria do órgão ibérico, em «Pontes Ibéricas: Um álbum musical em 4 concertos». Uma ópera de António Victorino d'Almeida no terreiro do Museu Romântico, o ciclo multifacetado «Transvariações», um concerto dedicado a Ravel, são algumas das propostas para o final do verão.

Coração do Porto, o Centro Histórico estará também em destaque na programação das Jornadas Europeias do Património. Por entre visitas, conversas e oficinas, promover-se-á uma melhor compreensão sobre a relação milenar entre a paisagem urbana e as suas gentes: os que a moldaram e os que, por ela, se deixaram moldar.

Ainda sob o signo de Clio, encontramos, no Núcleo da Alfândega do Museu do Porto, a exposição «Tesouros do Gabinete de Numismática do Museu do Porto», com a curadoria de Rui Centeno. Nesta viagem pelo tempo, desde a Antiguidade até ao fim da Monarquia, destaca-se o valiosíssimo acervo municipal, nomeadamente a bráctea de Siracusa, a síliqua de Requiário, o escudo de D. Afonso V ou o justo de D. João II.

Outras exposições chegam até nós em setembro. O Museu do Vinho do Porto reabre com «Prisma — Do Douro ao Porto», uma viagem às origens do vinho e da cultura que



o originou. A Antiga Casa da Câmara acolhe, a partir de 12 de setembro, as fotografias galardoadas com o Prémio Luis Ferreira Alves e a Casa do Infante alberga uma exposição dedicada a um notável projeto de Viana de Lima.

Partiremos ainda à descoberta de conferências, de Cursos de Verão na Casa do Infante e no Reservatório, de um Curso Breve na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, enquanto o ciclo Um Objeto e seus Discursos mantém o seu ritmo quinzenal. Visitas, resgates e derivas dão-nos a conhecer as coleções do Museu do Porto e da Cidade, e um novo Dia do Vizinho congregará o território do Marquês em torno da Biblioteca Popular de Pedro Ivo.

Com «(IR)Regularidades», marcamos encontro, na Casa do Infante, com «Uriel da Costa: Um portuense na encruzilhada da modernidade» e com «Perscrutações... Os tesouros da Biblioteca Pública Municipal do Porto», um ciclo bimensal, onde se revelarão os mais importantes manuscritos e livros que constituem este acervo.

Os Clubes de Leitura e a programação infantojuvenil prosseguem nas bibliotecas, apelando já ao acolhedor resguardo dos espaços interiores, agora que se instala o outono.

09

↓
COLEÇÕES

10

↓
RESERVATÓRIO

11

↓
ARQUEOSSÍTIO

12

↓
MUSEU ROMÂNTICO

40—43

↓
CURSO DE VERÃO
JORNADAS EUROPEIAS
DO PATRIMÓNIO

44—45

↓
UM OBJETO E SEUS
DISCURSOS

46—47

↓
CAMINHOS
DO ROMÂNTICO
VISITAS

48—49

↓
OFICINAS
CLUBE DE LEITURA

13

↓
CASA MARTA
ORTIGÃO SAMPAIO
LEGADO

14

↓
CASA DO INFANTE

15

↓
PALACETE DOS
VISCONDES DE
BALSEMÃO / BANCO
DE MATERIAIS

16

↓
BIBLIOTECA ERRANTE

17

↓
BIBLIOCARRO

19

↓
SETEMBRO

20

↓
ANTIGA CASA
DA CÂMARA
PRÉMIO LUIS
FERREIRA ALVES
— UM OLHAR
CONTEMPORÂNEO
SOBRE A
ARQUITETURA

21

↓
MUSEU DO VINHO
DO PORTO
PRISMA —
DO DOURO
AO PORTO

22—23

↓
CASA MARTA
ORTIGÃO SAMPAIO
O QUE ELAS
VIRAM, O QUE
NÓS VEMOS —
FOTÓGRAFAS
AMADORAS EM
PORTUGAL,
1860—1920

24—25

↓
NÚCLEO DA
ALFÂNDEGA DO
MUSEU DO PORTO
TESOUROS DO
GABINETE DE
NUMISMÁTICA DO
MUSEU DO PORTO

26—27

↓
CASA DO INFANTE
NO CORAÇÃO DA
CASA: UMA SALA
+ MANIFESTO
MODERNISTA
D.R.C.

28—29

↓
ATELIÊ ANTÓNIO
CARNEIRO
O VOO DA ÁGUIA
II — ANTÓNIO
CARNEIRO E A
LITERATURA

30—31

↓
BIBLIOTECA POÉTICA
EUGÉNIO DE ANDRADE
«ERA UM DIA
QUE DAVA PARA
O MAR»

32—38

↓
PROGRAMA DE MÚSICA

39

↓
21 PERSONALIDADES
DOS SÉCULOS XX E
XXI ESCOLHEM AS 21
PERSONALIDADES
PORTUENSES DO
MILÉNIO



João Queiroz
Pormenor de obra sem título, 2024
Técnica mista sobre capoto
Integra a exposição «O Voo da Águia
II: António Carneiro e a Literatura»

40—43

↓
CURSO DE VERÃO
JORNADAS EUROPEIAS
DO PATRIMÓNIO

44—45

↓
UM OBJETO E SEUS
DISCURSOS

46—47

↓
CAMINHOS
DO ROMÂNTICO
VISITAS

48—49

↓
OFICINAS
CLUBE DE LEITURA

50—55

↓
FEIRA DO LIVRO
INTANTOJUVENIL

57

↓
OUTUBRO

58

↓
CASA DO INFANTE
PORTO DESIGN
BIENNALE 2025

59—61

↓
PROGRAMA DE MÚSICA

62

↓
CURSO BREVE

63

↓
700 ANOS DA CASA
DO INFANTE
80.º ANIVERSÁRIO
DO CINECLUBE
DO PORTO

64—65

↓
UM OBJETO E SEUS
DISCURSOS

66

↓
21 PERSONALIDADES
DOS SÉCULOS XX E
XXI ESCOLHEM AS 21
PERSONALIDADES
PORTUENSES DO
MILÉNIO

67

↓
DIA DO VIZINHO

68—69

↓
CAMINHOS DO
ROMÂNTICO
VISITAS

70—71

↓
(IR)REGULARIDADES

72—73

↓
CONVERSAS
RESGATE
BOOK QUIZ
DIA DA AMMO
OFICINAS

74

↓
CLUBE DE LEITURA
CLUBE DE LEITURA
SÉNIOR
CLUBE DA SAÚDE

75—79

↓
INFANTOJUVENIL

80—93

↓
AGENDA
MAPA MUSEU E
BIBLIOTECAS DO PORTO
CONTACTOS
HORÁRIOS
INFORMAÇÕES



COLE ÇÔES

→ RESERVATÓRIO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

A adaptação de arquiteturas constitui uma prática perene ao longo da história. Em todas as eras, e por múltiplas razões, a humanidade extraiu valor do património recebido ou adquirido, moldando-o às exigências de cada período. O Reservatório da Pasteleira ilustra bem esta prática: um antigo depósito de água reconfigurado como um espaço cultural e polivalente. Um gesto político que reitera a vocação intemporal de reaproveitar uma infraestrutura ainda capaz de novas funções, inserindo uma etapa singular na biografia deste admirável equipamento. Num contexto de profundas mudanças do clima, reutilizar é enobrecer o que dispomos, seja um equipamento, uma simples parede de pedra ou um módulo de taipa.

Vista aérea do Reservatório, 2025
Fotografia de Rui Oliveira



→ ARQUEOSSÍTIO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

O Arqueossítio da Rua de D. Hugo é uma janela para o passado. Sob os nossos pés, as sucessivas camadas e vestígios de antigas construções convidam-nos a uma viagem no tempo, revelando como a cidade foi sendo moldada desde a Idade do Ferro até aos dias de hoje. Entre 1984 e 1986, sob a direção de Manuel Real, os arqueólogos resgataram do chão estas memórias do lugar e, no diálogo com os arquitetos Helena Rente, José Carlos Portugal e Tiago Falcão, foi criado este espaço de conhecimento sobre a longevidade e mutabilidade do Porto. A visita desenvolve-se entre a porta de uma cocheira do século XIX, voltada à Rua de D. Hugo, e a porta de uma casa do século XIV. Uma leitura atenta desta estrutura, cruzada com os dados da escavação, permitiu compreender que a casa se erguia onde hoje é o Largo de Vandoma. Ou seja, em época medieval, este espaço, agora interior, era uma rua que ligava a Rua do Redemoinho (atual Rua de D. Hugo) à face interna da muralha romana. As ilustrações de Luís Taklin ajudam a compreender estas mudanças do espaço urbano e os artefactos em exposição testemunham as ligações da cidade com diferentes regiões da Europa, desde tempos remotos.

A visita ao Arqueossítio é uma experiência de descoberta da cidade como espaço em permanente transformação. Cada camada arqueológica, cada ruína, cada fragmento arquitetónico é como uma página de um livro, que conta as vivências deste lugar ao longo do tempo.

Vista geral do Arqueossítio, 2025
Fotografia de Fernando Noronha



→ MUSEU ROMÂNTICO

METAMORFOSES: IMANÊNCIA VEGETAL, MINERAL E ANIMAL NO ESPAÇO DOMÉSTICO ROMÂNTICO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

O livro «*Rimembranze di Oporto*» consiste num conjunto de textos de Giuseppe Arnaud acompanhado de ilustrações de Enrico Gonin. A obra é representativa de uma expedição de 1849 que se destinou a receber o corpo do rei Carlos Alberto, com o intuito de, após a sua morte aquando da estadia no Porto, o levar de volta à sua cidade natal – Turim.

Tendo sido a Quinta da Macieirinha a última residência do monarca, os desenhos da obra ilustram não só detalhes do dia da trasladação do seu corpo, como também vistas da envolvente da casa e de algumas das suas divisões, como por exemplo o Quarto do Rei e o Oratório. Aquando da inauguração do Museu Romântico, ambas foram recriadas a partir dos desenhos de Enrico Gonin, cujas reproduções ainda hoje se encontram no Museu, na antecâmara do Oratório.

«Oratorio del Re» in «*Rimembranze di Porto*», 1851
Reprodução da ilustração de Enrico Gonin
Bilhete-postal
Arquivo Histórico Municipal do Porto



→ CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO

LEGADO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

Alfredo Roque Gameiro (1864—1935) destacou-se no panorama artístico português como um dos melhores aquarelistas e ilustradores.

Desde cedo, apenas com dez anos, o artista dedicou-se ao desenho, tendo trabalhado como desenhador-litógrafo na oficina de Justino Roque Gameiro. Quando tinha dezanove, ingressou na Escola de Artes e Ofícios em Leipzig, através de uma bolsa do Estado e, desde então, manteve sempre um percurso firme e consolidado, tendo participado regularmente nos salões anuais do Grémio Artístico, mais tarde apelidado de Sociedade Nacional de Belas-Artes.

A sua obra destaca-se pelo desenho rigoroso e, acima de tudo, pela captação intensa que faz da luz e da cor. A sua temática mais explorada terá sido muito provavelmente a paisagem, sobretudo citadina e marítima. «Praia da Nazaré», exposta na Casa Marta Ortigão Sampaio, é disso exemplo, congregando numa só obra o retrato de uma sociedade diversa que se reúne num mesmo local, no qual o mar é protagonista.

Alfredo Roque Gameiro
«Praia da Nazaré», 1929
Aquarela sobre papel
Acervo Museu do Porto / Coleção Casa Marta Ortigão Sampaio



→ CASA DO INFANTE

O INFANTE D. HENRIQUE E OS NOVOS MUNDOS

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

Monumento nacional, a Casa do Infante é um dos edifícios mais antigos da cidade, tomando a sua designação por ali ter presumivelmente nascido Henrique, o Navegador. Serviu diferentes propósitos ao longo dos tempos – Alfândega da cidade e Casa da Moeda, além de outros serviços da Coroa – que aí estiveram instalados durante vários séculos.

Para além dos restos de fornos e outros vestígios oficinais, os cadinhos e as copelas constituem os principais testemunhos materiais dos processos metalúrgicos relacionados com a produção da Casa da Moeda do Porto. Os cadinhos utilizavam-se para a fundição dos diversos metais e eram fabricados numa argila refratária com características específicas, sendo muitos deles provenientes da região alemã de Hesse.

Cadinho troncocónico de boca triangular, séc. XVII
Proveniente das escavações arqueológicas da Casa do Infante
Fotografia de Manuel Araújo / Arquivo Histórico Municipal do Porto



MUSEU
E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

→ PALACETE DOS VISCONDES DE BALSEMÃO / BANCO DE MATERIAIS

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

O Palacete dos Viscondes de Balsemão, erguido em meados do séc. XVIII pelo fidalgo José Alvo Brandão, foi posteriormente herdado pela família Balsemão. Na década de 1840, António Bernardino Peixe arrendou o edifício para estabelecer uma hospedaria. Na década seguinte, o 1.º Visconde da Trindade, José António de Sousa Basto, adquiriu o palacete e realizou significativas obras de remodelação, conferindo-lhe a aparência que hoje conhecemos.

Atualmente, o palacete abriga o Banco de Materiais, um projeto municipal inovador e premiado em 2009 e 2013. Aberto ao público desde 2010, este projeto visa preservar os materiais que caracterizam a identidade visual da cidade, recolhendo-os de edifícios degradados, a demolir ou a modificar, para que possam ser reutilizados em futuras intervenções urbanas.

No Banco de Materiais, os visitantes podem encontrar uma variedade de elementos decorativos e construtivos provenientes de edifícios do Porto, onde se incluem azulejos de várias épocas, de fabrico nacional e estrangeiro. Destacam-se aqui um exemplar de linhas curvas e formas orgânicas inspiradas na natureza, características do movimento artístico «Arte Nova».

Azulejo inglês Arte Nova
H&R Johnson Ltd., England, 1913 (?)
Pó de pedra, 155 x 155 mm
Proveniente dos sanitários públicos do Jardim Teófilo Braga (Praça da República)
Fotografia de Mário Fonseca



→ BIBLIOTECA ERRANTE

REDE DE MICROBIBLIOTECAS PERMANENTES, TEMPORÁRIAS OU MÓVEIS

O projeto Biblioteca Errante está a implantar pela cidade uma rede de bibliotecas temáticas, permanentes ou móveis. Pretende valorizar-se espaços permanentes, temporários ou móveis, com funções de consulta, leitura e requisição de livros.

Esta rede pulverizada de bibliotecas viverá, em boa parte, mas não só, nas casas do Museu do Porto, resultando em pequenas bibliotecas temáticas, reforço do apoio às Bibliotecas Escolares e um programa de apoio a investigadores. Infantojuvenil, Cinema, Arqueologia, Poesia, História da Arte, Assuntos Portuenses são algumas das temáticas a apresentar nos núcleos de microbibliotecas que irão compor a rede.

Os núcleos dedicados aos Assuntos Portuenses e ao catálogo do Cinema do Cineclube do Porto encontram-se disponíveis na Casa do Infante. Na Biblioteca Popular de Pedro Ivo reúne-se um fundo dedicado à literatura infantojuvenil e, na Casa Marta Ortigão Sampaio, disponibiliza-se ao público a biblioteca doada pela família, com predominância na História da Arte. No Reservatório do Museu do Porto, casa da arqueologia urbana, mora a Biblioteca de Arqueologia e, desde abril de 2024, a Escola Secundária Alexandre Herculano é também morada do núcleo de Autores Portuenses, reunindo cerca de 3000 exemplares bibliográficos de cerca de 50 autores que nasceram ou viveram no Porto, com destaque para o patrono da Escola. Em 2024, por ocasião da celebração do 101.º aniversário do poeta de «As Mãos e os Frutos», lançámos a Biblioteca Digital Eugénio de Andrade, uma plataforma inédita que disponibiliza os importantes espólios do Poeta, permitindo o acesso a uma vasta coleção de manuscritos, fotografias, objetos artísticos e outros documentos relacionados com a sua vida e obra. Agora, na casa do Passeio Alegre, onde Eugénio viveu, abre-se à cidade a Biblioteca Poética Eugénio de Andrade, um ponto de encontro regular para autores e leitores de poesia, oferecendo um acervo bibliográfico focado na lírica portuguesa contemporânea.

Eugénio de Andrade, 2005
Fotografia de José Rocha
Cortesia de Luís Miguel Queiroz



BIBLIOCARRO

Em outubro, o Bibliocarro regressa aos bairros da cidade, prosseguindo a sua missão de promover a inclusão e o desenvolvimento das literacias. Com os serviços habituais de consulta e empréstimo, esta biblioteca errante é ponto de encontro que convida à leitura e à partilha de cultura e conhecimento.

ITINERÁRIO OUTUBRO

9H30—12H30	1—3	6—10	13—17	20—24	27—31
SEGUNDA		Condominhas	Viso	Mouteira	Pereiró
TERÇA		Fernão de Magalhães	Bom Pastor	Campinas	Bom Pastor
QUARTA	Fonte da Moura	Pasteleira	Fonte da Moura	Pasteleira	Fonte da Moura
QUINTA	S. Tomé	Cerco	S. Tomé	Machado Vaz	S. Tomé
SEXTA	Ramalde	Santa Luzia	S. Roque	Santa Luzia	Ramalde

Bibliocarro
Fotografia de Rui Oliveira





→ ANTIGA CASA DA CÂMARA

PRÉMIO LUIS FERREIRA ALVES — UM OLHAR CONTEMPORÂNEO SOBRE A ARQUITETURA

Abertura ↓
SEX 12 SET, 17H

A Antiga Casa da Câmara acolhe a cerimónia de entrega dos prémios da 1.ª edição do Concurso Internacional de Fotografia Luis Ferreira Alves, num evento que assinala igualmente a abertura oficial da exposição dos projetos vencedores e a apresentação do catálogo da edição de 2025.

Instituído como homenagem à vida e obra do fotógrafo Luis Ferreira Alves, figura incontornável da fotografia de arquitetura em Portugal, o Prémio assume-se como um concurso internacional bienal que procura distinguir olhares contemporâneos sobre a arquitetura, celebrando a memória do autor e o impacto da sua abordagem única – simultaneamente rigorosa, poética e profundamente enraizada no diálogo entre imagem e espaço.

A exposição, que estará patente até 31 de outubro, reunirá as obras fotográficas distinguidas, acompanhadas por textos críticos e ensaios que contextualizam os projetos selecionados, conferindo-lhes um lugar de destaque na cena artística e cultural contemporânea.

© maho, vencedor da 1.ª edição do Prémio Luis Ferreira Alves



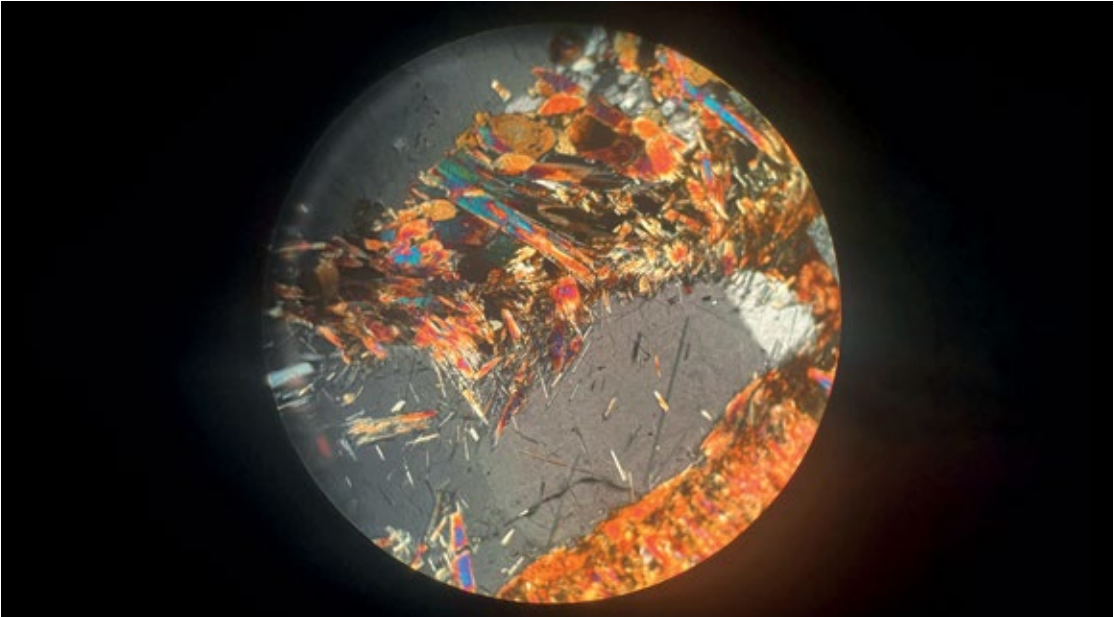
→ MUSEU DO VINHO DO PORTO

PRISMA — DO DOURO AO PORTO

Abertura ↓
Dia a anunciar

A origem do vinho do Porto surge de uma conjugação geográfica, social, histórica e económica invulgar e complexa, onde realidades urbanas e rurais se intercetaram, e da natureza rica e diversa do Douro, representada nesta exposição pela luz branca que, ao embater no prisma humano, é processada e interpretada, gerando um espectro de cores imenso. Tudo isto desaguou numa cultura de contrastes multifacetada e de infinitas possibilidades.

Nesta viagem do Douro ao Porto descreve-se de forma simples os três momentos de feitura do vinho, sob perspetivas micro e macro, e a cultura que cada um deles originou: a Cultura da Terra, do Vinho e do Tempo.



→ CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO

O QUE ELAS VIRAM, O QUE NÓS VEMOS — FOTÓGRAFAS AMADORAS EM PORTUGAL, 1860—1920

Curadoria ↓
EMÍLIA TAVARES E SUSANA LOURENÇO MARQUES

Exposição ↓
ATÉ DOM 21 SET

As mulheres estiveram presentes numa das mais importantes revoluções tecnológicas do século XIX – a invenção da fotografia. Desde a década de 1840 que as mulheres utilizaram a fotografia para autorrepresentação, como *hobby*, fundaram estúdios comerciais ou continuaram negócios familiares, desempenhando diversas funções técnicas em laboratórios fotográficos. No entanto, o seu reconhecimento como fotógrafas, quer profissionais, quer amadoras, tem sido tardio.

Após um trabalho de investigação, esta exposição apresenta, pela primeira vez, a obra de três das mais destacadas fotógrafas amadoras portuguesas, evidenciando a sua relevância. Margarida Relvas e Mariana Relvas, respetivamente filha e segunda mulher do reconhecido fotógrafo Carlos Relvas, e Maria da Conceição Lemos de Magalhães, que, naquele período, desenvolveram uma obra fotográfica de exceção, revelando a viragem de uma estética romântica para o Pictorialismo Fotográfico internacional.

Numa iniciativa inédita, que resulta de uma parceria entre o Museu e Bibliotecas do Porto e o Museu Nacional de Arte Contemporânea/MMP, propõe-se dar a conhecer a obra destas autoras, retirando-as das sombras do arquivo e inscrevendo o seu percurso, tantos anos depois, na história da fotografia.

A coleção inclui um conjunto inédito de provas originais do seu trabalho e uma diversidade de técnicas e géneros, a par de publicações e correspondência, oriundas de distintas coleções públicas e privadas.

M
U
S
E
U

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

FINISSAGE

DOM 21 SET, 10H—18H
CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO
Entrada gratuita

Para assinalar o encerramento da exposição, o Museu do Porto propõe um dia repleto de atividades, que convidam à descoberta da fotografia pelo olhar de Maria da Conceição de Lemos Magalhães, Margarida Relvas e Mariana Relvas. Desta programação especial, destacam-se momentos criativos para as famílias, uma visita-conversa orientada pela curadora Susana Lourenço Marques e um concerto ao final da tarde.

CONCERTO DE ENCERRAMENTO

A MULHER NA ÓPERA
Com Ensemble In Femmine

Nem sempre a mulher teve lugar no palco da ópera. Mulher de respeito não o fazia. Mas, assim que essas barreiras foram derrubadas, a Mulher, na ópera

como na vida, aparece em todas as suas diferentes facetas. Vulnerável, forte, maléfica, bondosa, *femme fatale*... mulheres irmãs, aliadas, mulheres rivais.

No encerramento de uma exposição que mostra visões distintas da realidade através da lente de três mulheres fotógrafas, o *Ensemble In Femmine* apresenta-nos diversas mulheres através da música de grandes compositores, numa viagem educativa e envolvente ao universo feminino, ao poder e à delicadeza da Mulher tão eximamente retratados pela pena de grandes compositores, como Puccini, Mozart e Bizet.

Vista de exposição
Fotografia de Andreia Merca / Câmara Municipal do Porto



→ NÚCLEO DA ALFÂNDEGA DO MUSEU DO PORTO

TESOUROS DO GABINETE DE NUMISMÁTICA DO MUSEU DO PORTO

Curadoria ↓
RUI CENTENO
Exposição ↓
ATÉ DOM 19 OUT

Nesta exposição apresentam-se alguns dos tesouros do Gabinete de Numismática do Museu do Porto, com destaque para moedas emblemáticas, raras e valiosas, algumas únicas, conservadas neste acervo, como a bráctea de Siracusa, a síliqua de Requiário, o escudo de Afonso V ou o justo de João II.

Várias das moedas e medalhas de diferentes épocas que integram esta exposição têm origem no medalheiro constituído por João Francisco Allen (1781—1848), um proeminente comerciante da cidade do Porto que terá participado na resistência à ocupação francesa. Esta coleção foi adquirida pela autarquia portuense, em 1851, para o Museu Municipal então instalado no edifício do Museu Allen.

As peças são apresentadas cronologicamente nos respetivos expositores, organizadas por áreas civilizacionais, Casas da Moeda e acontecimentos políticos em Portugal. No referente ao século XIX, foram considerados alguns episódios em que a cidade do Porto foi protagonista, como a Guerra Peninsular (1808—1814) e os confrontos entre liberais e absolutistas (1828—1834), utilizando-se a moeda e outros objetos numismáticos como fontes relevantes para o conhecimento e compreensão da nossa História.

De uma forma simples e didática, é possível observar o processo evolutivo da moeda, desde a Grécia Antiga, percorrendo a numária romana, ibérica, sueva, visigoda e árabe até a monarquia portuguesa no século XIX.

O confronto com este excecional conjunto de moedas, cunhadas em diferentes épocas históricas e lugares, fabricadas em vários metais, revelando um maior ou menor domínio da tecnologia e seguindo tradições artísticas distintas, oferece uma panorâmica da história da moeda e da sua importância como um monumento da cultura material da humanidade, que é, em simultâneo, um relevante documento escrito, iconográfico e tecnológico.

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

PROGRAMA PARALELO	
VISITAS GUIADAS TEMÁTICAS Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt	
	TER 9 SET, 11H
	EXPOSITOR 1 — ANTIGUIDADE CLÁSSICA Com Alice Baeta
SEX 12 SET, 11H	
	EXPOSITOR 2 — ANTIGUIDADE TARDIA Com Paulo Carmo
	TER 16 SET, 11H
EXPOSITOR 3 — MOEDA PORTUGUESA Com Rui Centeno	
	SEX 19 SET, 11H
	EXPOSITORES 4 E 5 — DA GUERRA PENINSULAR À BANCA DO PORTO Com Filipe Teixeira
QUA 24 SET, 11H	
EXPOSITOR 6 — O TESOURO DA ARRÁBIDA Com Rui Centeno	

PALESTRAS	
QUA 1 OUT, 10H30	
BRÁCTEA DE SIRACUSA (c. 405—400 a.C.) Com Rui Centeno	
JUSTO DE JOÃO II (1485—1495) Com Paulo Carmo	
QUA 8 OUT, 10H30	
MOEDA IBÉRICA (SÉCS. II e I a.C.) Com Alice Baeta	
DEGOLADA DE MARIA II (1833) Com Rui Centeno	
QUA 15 OUT, 10H30	
SÍLIQUA DE REQUIÁRIO, BRAGA (448—455) Com Paulo Carmo	
SÉRIE DOS LÓIOS, PORTO (1833) Com Alice Baeta	

Vista de exposição
Fotografia de Andreia Merca / Câmara Municipal do Porto



MOSTRA DOCUMENTAL

NO CORAÇÃO DA CASA:
UMA SALA

Exposição ↓
ATÉ QUA 31 DEZ

No ano em que se assinalam os 700 anos da Casa do infante, o Arquivo Histórico Municipal do Porto convida a descobrir o coração da Casa do Infante: a sala onde o passado e o presente se entrelaçam, o espaço de leitura onde investigadores, estudantes e cidadãos se cruzam em torno das memórias da cidade.

Nesta exposição, revela-se a evolução de um lugar onde o saber se constrói diariamente que, mais do que uma sala, é um ponto de encontro entre o ontem e o hoje, entre o documento e a descoberta.

Vista de exposição
Fotografia de Rui Oliveira



M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

MANIFESTO MODERNISTA: D.R.C.

Curadoria ↓
RITA ROQUE
Consultoria científica ↓
JOÃO CAMPOS

Exposição ↓
ATÉ QUA 31 DEZ

Em cinquenta e cinco anos de atividade, Alfredo Viana de Lima encarnou a essência dos ideais do Movimento Moderno. Aprendeu a destreza do alfabeto de Marques da Silva e de Le Corbusier, traçando um percurso próprio e criando novos horizontes no panorama da arquitetura. A malograda Casa D.R.C., que se inspirava na Villa Savoye, projetada por Le Corbusier em França, é a primeira obra de Viana de Lima e uma das primeiras da arquitetura moderna em Portugal.

A casa começou a ser habitada no dia 20 de julho de 1943 pelo casal António de Sousa Cortez e Rosa Cortez, que haviam encomendado ao arquiteto um prédio composto de rés do chão, primeiro e segundo andares e *solarium*. Em 1971, vinte e oito anos depois da sua emissão de licença, a demolição do prédio gera choque e indignação.

Manifesto Modernista é uma exposição documental que revela, no espaço da Sala de Leitura da Casa do Infante, vinte e cinco desenhos originais da autoria do arquiteto Viana de Lima para o projeto da Casa D.R.C. (Dona Rosa Cortez), construída entre 1939 e 1943 e demolida em 1971 – na esquina da Rua Costa Cabral com a Rua Honório de Lima (antiga Rua Aníbal Patrício).

Todos os desenhos aqui apresentados resultam de uma doação do arquiteto João Campos ao Arquivo Histórico Municipal do Porto.

Viana de Lima
Fotografia da Casa D.R.C, c.1943
Campos, João ; Fernandes, José Manuel -
Viana de Lima e a introdução da
arquitectura moderna em Portugal :
ensaio sobre a Casa Cortez : Porto [1940].
Porto : Urbatelier, 2011



O VOO DA ÁGUIA II —
ANTÓNIO CARNEIRO
E A LITERATURA

Curadoria ↓
BERNARDO PINTO DE ALMEIDA

Artista convidado ↓
JOÃO QUEIROZ

Exposição ↓
ATÉ DOM 22 FEV 2026

Após uma primeira exposição, em que se procurou mapear o início da carreira de António Carneiro, a sua passagem por Paris, as influências que recebeu e a elaboração de uma poética simbolista, de que se deram exemplos vários, desde a sua obra seminal, o tríptico «A Vida – Esperança, Amor, Saudade», até às posteriores, em que essa estética se afirmou e consolidou, esta segunda parte procura perceber um outro eixo fundamental desta obra, encerrando o ciclo expositivo propiciado pela reabertura do Ateliê em 2024, numa iniciativa do Município do Porto e projeto de reabilitação do arquiteto Camilo Rebelo.

António Carneiro foi dos pintores portugueses que mais cedo evidenciou a capacidade de estabelecer diálogos profícuos com a literatura. Isso explicará a sua ligação ao Movimento d'A Renascença Portuguesa e à revista «A Águia», de que foi diretor, bem como as suas longas e profundas amizades com poetas e escritores. Uma linha de trabalho que haveria de encontrar, nas representações em torno de «Camões Lendo os Lusíadas aos Frades de São Domingos», o seu momento maior, também por serem estas obras referenciais maiores da Pintura de História, realizadas já no século XX.

Através da reunião dos estudos e de algumas das obras em torno de Camões, de retratos de escritores e de diálogos com Teixeira de Pascoaes, seu contemporâneo, ou com João Queiroz, artista também contemporâneo de Carneiro e cuja obra encontra relações com a do pintor, traça-se um itinerário crítico e visual capaz de demonstrar a importância e a atualidade de António Carneiro.

Vista de exposição
Fotografia de André Rolo / Câmara Municipal do Porto



→ BIBLIOTECA POÉTICA EUGÉNIO DE ANDRADE

«ERA UM DIA QUE DAVA PARA O MAR» — CONVERSAS NA CALÇADA DE SERRÚBIA

SET—DEZ
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço / 32 participantes

Programação ↓
LUÍS MIGUEL QUEIROZ

Na segunda metade dos anos 90, a casa do Passeio Alegre onde viveu Eugénio de Andrade, e que serviu de sede à extinta fundação a que deu nome, acolheu praticamente todos os nomes relevantes da poesia portuguesa do tempo. Os «Encontros com Poetas», então organizados pelo presidente da fundação, Arnaldo Saraiva, e que tinham o próprio Eugénio como anfitrião, fizeram do edifício, que é hoje a Biblioteca Poética Eugénio de Andrade, um ponto de encontro regular para autores e leitores de poesia. E é isto o que se pretende que a casa continue a ser nesta sua nova vida como Biblioteca, oferecendo um acervo bibliográfico focado na lírica portuguesa contemporânea, de que os leitores poderão desfrutar em duas luminosas salas de leitura com vista para o mar, mas também voltando a oferecer uma programação cultural regular.

Desenhado para estes últimos meses de 2025 pelo jornalista cultural Luís Miguel Queirós, sob o mote de um verso de Eugénio, este primeiro momento de programação decorre entre os meses de setembro e dezembro, em quatro sessões, repartidas por um sábado de cada mês, com conversas, leituras e reflexões em torno da poesia portuguesa, a de ontem, a de hoje e a que está por vir.



Eugénio de Andrade, Porto, s.d.
Biblioteca Pública Municipal do Porto
Papéis de Eugénio de Andrade

M
U
S
E
U

PROGRAMA

E	SÁB 20 SET, 18H Com António Guerreiro e Daniel Jonas
B I B L I O T E C A	A pretexto do lançamento de um novo livro de poemas, pela Assírio & Alvim, Daniel Jonas, que muitos consideram o mais dotado poeta da sua geração, irá conversar com António Guerreiro, editor da revista Electra, colunista do Público e um crítico cultural com um apaixonado e persistente interesse pela poesia.
A S	SÁB 18 OUT, 18H Com António M. Feijó
D O P O R T O	O ensaísta António M. Feijó, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Professor Emérito da Universidade de Lisboa, tradutor de Shakespeare e autor de influentes estudos sobre Fernando Pessoa, virá propor novas leituras de alguns poemas de Alberto Caeiro, mostrando que, se estes «parecem consistir em afirmações simples, monotonamente repetidas, contêm, todavia, contradições desconcertantes que ganham em ser analisadas».

SÁB 8 NOV, 18H Com Álvaro Domingues e Rui Lage	O poeta e ensaísta Rui Lage falará da sua recente antologia «Adeus, Campos Felizes» (Assírio & Alvim), que sinaliza a presença do mundo rural na poesia portuguesa desde o século XIII até ao presente, ao mesmo tempo que, num longo posfácio, acusa os poetas portugueses de nos terem andado a vender um campo idealizado que nunca existiu. O seu parceiro de conversa será o geógrafo Álvaro Domingues, que há muito vem desmontando as ideias feitas sobre o meio rural em livros como «Vida no Campo», «Volta a Portugal» ou «País Possível», este último em coautoria com o próprio Rui Lage e o fotógrafo Duarte Belo. Um passeio campestre, portanto, que promete não ser nada bucólico.
SÁB 20 DEZ, 18H Com Andreia C. Faria, Elisabete Marques, Hugo Miguel Santos e Marcos Foz	Os poetas Andreia C. Faria, Elisabete Marques, Hugo Miguel Santos e Marcos Foz vão apresentar outros quatro poetas de agora, dos quais serão também lidos alguns textos. Os oradores constituem o quarteto a quem a Biblioteca Poética Eugénio de Andrade lançou o repto de construírem coletivamente uma antologia da nova geração de poetas portugueses, projeto que resulta da convicção de que virá suprir uma lacuna que, há muito, torna difícil ao leitor menos especializado saber que nomes deve procurar e ler.

PROGRAMA DE MÚSICA

EQUINÓCIOS E SOLSTÍCIOS

TARDES MUSICAIS DO EQUINÓCIO: PARTE 1

MUSEU ROMÂNTICO
SÁB 13, 20 e 27 SET, 16H
Entrada 4 euros / 60 lugares
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

Programação ↓
SOFIA LOURENÇO

Em setembro, entramos no equinócio de outono, fase do ano tão evocada por todas as artes. As cores da natureza, os brilhos da luz, o amadurecimento dos frutos, o contentamento das colheitas e toda uma reanimação das urbes após a pausa estival, transportam-nos para um sem número de composições musicais, um universo de sons a redescobrir.

O clarinetista Nuno Pinto e a pianista Sofia Lourenço iniciam este itinerário, com obras de compositores portugueses, com destaque para a interpretação do autor Viana da Mota, conhecido pelo título de «Camões da música portuguesa». O ciclo continua com três jovens pianistas – os «três vintes» de formatura do Mestrado em Música da ESMAE em 2025 – que interpretam diversas obras do repertório do Romantismo russo e espanhol e peças contemporâneas, com técnicas estendidas, da autoria de John Cage e Henry Cowell. Esta primeira parte termina com um recital totalmente dedicado a Ludwig van Beethoven, frequentemente apelidado de «O Titã da Música», devido à inovação da linguagem musical e à forma como se propôs desafiar algumas das convenções musicais da sua época.

Este programa prossegue depois em novembro, com novas viagens musicais de preparação para o solstício de inverno.



Museu Romântico
Fotografia de António Alves

M
U
S
E
U

PROGRAMA

E	SÁB 13 SET, 16H	SÁB 20 SET, 16H
B I B L I O T E C A S	Intérpretes ↓ NUNO PINTO (clarinete) SOFIA LOURENÇO (piano)	Intérpretes ↓ MARIA BARREIRO (piano) NATANAEL CUNHA (piano) MARTA NABAIS (piano)
D O C U M E N T O	Autores e obras musicais ↓ CARLOS SEIXAS (1704—1742) <i>Musiques du 18e siècle au Portugal:</i> I. <i>Toccata</i> em Ré menor II. <i>Toccata</i> em Dó menor III. Sonata em Sol maior	Autores e obras musicais ↓ ENRIQUE GRANADOS (1867—1916) <i>El Pelele</i>
P O R T U G U E S	JOSÉ VIANA DA MOTA (1868—1948) Balada Op. 16	JOAQUIN LARREGLA (1865—1945) <i>Viva Navarra</i>
R E S U M O	JOÃO GUILHERME DADDI (1813—1887) <i>Andante Cantabile</i>	SERGEI RACHMANINOFF (1873—1943) Prelúdios: Op. 32 n.º 10 Op. 23 n.º 4 Op. 32 n.º 1 Op. 32 n.º 13
S U M A R I O	JOLY BRAGA SANTOS (1924—1988) Improviso para clarinete e piano	JOHN CAGE (1912—1992) <i>Bacchanale</i>
T E M A T I C A	FRANCIS POULENC (1899—1963) Sonata para piano e clarinete: 1. <i>Allegro tristamente</i> (<i>Allegretto – Très calme – Tempo allegretto</i>) 2. <i>Romanza (Très calme)</i> 3. <i>Allegro con fuoco (Très animé)</i>	HENRY COWELL (1897—1965) <i>The Banshee</i>
V I D E O		MARISA REZENDE (1944—) Miragem
		SÁB 27 SET, 16H
		Intérprete ↓ JOÃO XAVIER (piano)
		Autor e obras musicais ↓ LUDWIG VAN BEETHOVEN (1770—1827) <i>Andante Favori</i> em Fá Maior 6 Bagatelas Op. 126 Sonata n.º 31 Op. 110, em Lá bemol maior: I. <i>Moderato cantabile molto espressivo</i> II. <i>Allegro molto</i> III. <i>Adagio, ma non troppo – Allegro ma non troppo</i>

PROGRAMA DE MÚSICA

PONTES IBÉRICAS: UM ÁLBUM MUSICAL EM 4 CONCERTOS

SET—NOV 2025
Entrada livre, sujeita à lotação dos espaços

Com ↓
PEDRO MONTEIRO

Entre as torres sonoras das igrejas do Centro Histórico do Porto ecoam séculos de encontros e viagens. O órgão, rei dos instrumentos, fala com acento próprio, mas escuta e responde às vozes vindas da Europa. Nos seus tubos, ressoam o brilho das danças francesas, a eloquência das *toccatas* italianas, a densidade contrapontística germânica e a fantasia cromática do Norte da Europa.

O órgão ibérico dos séculos XVI a XVIII distingue-se pela clareza da policoralidade, pela presença marcante dos registos de palheta horizontal, que evocam trombetas de batalha, pelo sermão musical e pelo uso expressivo dos contrastes dinâmicos. Com uma tipologia muito própria, o órgão ibérico não se desenvolveu isoladamente; absorveu a ornamentação virtuosística da Itália, as formas de dança e suítes herdadas da França, a estrutura e rigor contrapontístico da tradição germânica, e a riqueza harmónica cultivada nos Países Baixos. O repertório ibérico dialoga assim com as estéticas europeias, adaptando-as ao seu carácter exuberante e à acústica monumental dos templos peninsulares.

Este ciclo de quatro concertos propõe evidenciar essas inter-relações através das formas, revelando a Península como um ponto de confluência musical na Europa barroca e renascentista e que se projeta nas viagens ultramarinas.

PROGRAMA
SÁB 6 SET, 19H30
MOSTEIRO SÃO BENTO DA VITÓRIA

SÁB 4 OUT, 18H30
IGREJA DE SÃO LOURENÇO

SEX 31 OUT, 18H30
IGREJA DE SANTA CLARA

NOVEMBRO
SÉ DO PORTO

António Carneiro
«O Órgão da Igreja de São Bento da Vitória», 1924



MUSEU

CONCERTO — O VERÃO DE 1886

SEX 5 SET, 18H30
CASA DO INFANTE
Entrada 4 euros / 60 participantes
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

Com ↓
MANUEL DE ALMEIDA-FERRER (violino)
HATTIE MCGREGOR (violoncelo)
WENG SOON TEE (piano)

A conexão entre Brahms e Haydn, apesar de vastamente inexplorada no contexto musicológico, é uma cuja evidência se aproxima do óbvio. Brahms mantinha, famosamente, um busto de Haydn no seu quarto (relegando um busto de Beethoven a um lugar menos íntimo – em cima do piano), o que aponta para um especial tipo de admiração que este tinha pelo compositor austríaco. O seu idioma musical apresenta também semelhanças que se encontram por explorar, sejam estas ao nível da construção melódica ou da flexibilidade de estruturas rítmicas em ambos os compositores.

Foi no verão de 1886, ao passar perto do Lago de Thun, na Suíça, que o interesse de Brahms pela música de Haydn passa para a boca de cena, brilhantemente ilustrado em *Lieder* dos seus Op. 104 e 105. É também durante este verão que Brahms escreve o seu trio em Dó menor Op. 101.

Manuel De Almeida-Ferrer, Hattie McGregor e Weng Soon Tee assumem este exercício verdadeiramente interessante de colocar estes dois compositores lado a lado, delineando como nos seus estilos contrastantes se pode ouvir um espaço comum proveniente da admiração de um para com o outro.

Em paralelo com o programa musical, Manuel Araújo dá a conhecer uma fotografia albuminada, datada de 1886, que retrata o Porto como uma cidade em transformação e que acompanha o progresso.

PORTO POR DENTRO E POR FORA

DOM 14 SET, 11H30
PÁTIO DO MUSEU GUERRA JUNQUEIRO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

Com ↓
ART'VENTUS QUINTET

«Porto por Dentro e por Fora» é um ciclo de três concertos que visa a valorização, por um lado, do património cultural do Município e a proximidade com as pessoas e, por outro, do pensamento e da interlocução com pessoas de várias áreas na construção de conhecimento. Centra-se em duas obras encomendadas aos compositores contemporâneos Luís Carvalho e Anne Victorino D'Almeida, que se relacionam com o Porto, um a partir de dentro e a outra a partir do exterior, sendo a cidade o estímulo da criação de pensamento crítico e de novo repertório musical.

Os concertos são interpretados pelo Art'Ventus Quintet, porventura o mais importante ensemble de sopros portugueses da atualidade, composto por Paula Soares (flauta transversal), Tiago Coimbra (oboé), Horácio Ferreira (clarinete), Raquel Saraiva (fagote) e Nuno Vaz (trompa), numa digressão urbana que passará por diferentes espaços do Museu do Porto.

O quinteto interpretará as duas obras encomendadas aos compositores, em cada uma das três apresentações, integrando-as num repertório que diversifica de apresentação para apresentação e que, com elas, se relaciona sempre a partir de um ponto de vista sobre a cidade.

O ciclo combina a música com conversas, tendo em cada sessão, como convidados, duas personalidades opostas na direção de pertença relativamente à cidade do Porto, propiciando um diálogo entre alguém de dentro e alguém de fora.

Nesta sessão inaugural, que integra o projeto «Sons no Património» da Área Metropolitana do Porto, são convidados o compositor Luís Carvalho e Anne Victorino D'Almeida.

CICLO «TRANSVARIAÇÕES»

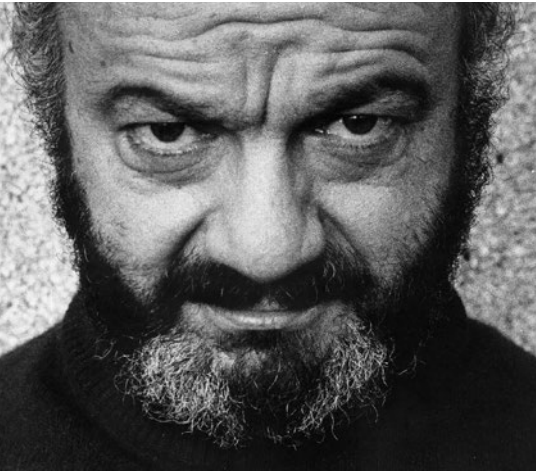
TANGO ARGENTINO — DA RAIZ A PIAZZOLLA

SEX 19 SET, 19H
PÁTIO DO MUSEU GUERRA JUNQUEIRO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

Programação ↓
FRANCISCO MONTEIRO

Percorre-se, em passos de música e dança, a história do tango como expressão máxima da cultura argentina, desde as suas raízes até Piazzolla, passando por clássicos como De Caro, Troilo, entre outros. O *bandoneon* é protagonista neste espetáculo de música e dança, encabeçado por um nome maior da atualidade, Carla Algeri (*bandoneon*), acompanhada por Alejandro Szabo (*bandoneon*), Francisco Monteiro (piano), e a participação dos bailarinos Gladys & Oscar.

Astor Piazzolla
Fotografia de Carlos Ebert



CONCERTO — ENTRE A MÚSICA ESCRITA E A MÚSICA DE BOCA A ORELHA

SÁB 20 SET, 18H
PÁTIO DO MUSEU GUERRA JUNQUEIRO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

Com ↓
JOÃO VALENTE

Em certo momento da História, a música começou a ser anotada. Num primeiro tempo foi escrita para congelar no tempo ideias musicais e combater, entre outros desafios, a memória musical de médio prazo. Desde então, a escrita foi evoluindo até se atingir uma sofisticação que levou ao extremo oposto: a interpretação musical sem recurso a memória ou diálogo musical improvisado.

Neste concerto será explorada e explicada a transição musical entre o universo da música que viaja de boca a orelha e o da música escrita dentro do campo da música tradicional.

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

A ERA DE OURO DA POLIFONIA PORTUGUESA

SEX 26 SET, 19H
CASA DO INFANTE
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço /
60 participantes

Programação ↓
PEDRO MONTEIRO

O Museu e Bibliotecas do Porto propõem um percurso pela exuberância da música sacra portuguesa entre finais do século XVI e o início do XVII, através de obras de Vicente Lusitano, Manuel Rebelo, Estevão Lopes Morago e autores anónimos do manuscrito P-Pm MM 40.

No centro do programa está Vicente Lusitano, um dos mais singulares compositores portugueses, cuja música, embora ainda pouco conhecida, revela um domínio impressionante da escrita polifónica. Manuel Rebelo, mestre de capela da Sé de Évora a partir de 1596, representa uma nova geração que, sem abandonar o rigor polifónico, incorporou um sentido renovado de fluidez formal e expressão textual. Outro dos compositores retratados é Estevão Lopes Morago, considerado um dos mestres da transição entre o Renascimento e o Barroco ibérico.

Um lugar de destaque é reservado às obras anónimas, preservadas no manuscrito «P-Pm MM 40», pertencente à Biblioteca Pública Municipal do Porto. Este manuscrito, datável de cerca de 1585, constitui uma fonte fundamental para a compreensão do repertório sacro português da época, com obras que exemplificam uma estética de intensa devoção mariana.

Este concerto oferece, assim, um retrato multifacetado de uma época em que a música sacra portuguesa se afirmava, com voz própria, no panorama europeu – do esplendor intelectual de Lusitano à pureza devocional dos mestres anónimos.

PROGRAMA
Intérprete ↓ ENSEMBLE ARTE MINIMA
Autores e obras musicais ↓ VICENTE LUSITANO (ca. 1520—ca. 1561) <i>Præter rerum seriem</i> <i>Clamabat autem</i> <i>Crux et Virga</i> <i>Vidi civitatem</i>
MANUEL REBELO (ca. 1545—1647) <i>Kyrie de Missa Suscipe verbum virgo Maria</i> <i>Sanctus de Missa Suscipe verbum virgo Maria</i> <i>Agnus dei de Missa Suscipe verbum virgo Maria</i>
MESTRES ANÓNIMOS (ca. 1585) <i>Ave sanctissima Maria</i> <i>Virgo prudentissima</i>
ESTEVÃO LOPES MORAGO (ca. 1620) <i>Exurge quare</i> <i>Parce mihi domine</i>

©Ensemble Arte Minima



O AUTO DOS ZAROLHOS — ÓPERA BUFFA COM UM SÓ OLHO

SÁB 27 SET, 18H30
TERREIRO DO MUSEU ROMÂNTICO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

Com ↓
MOÇOS DO CORO

Composição musical ↓
ANTÓNIO VICTORINO D'ALMEIDA

Encenação e libreto ↓
MÁRIO JOÃO ALVES

Direção artística ↓
NUNO MIGUEL DE ALMEIDA

O Museu Romântico acolhe a estreia de «O Auto dos Zarolhos» que, mais do que uma ópera buffa onde se reúnem cantores e marionetas, é uma celebração satírica e poética dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões.
Com música inédita de António Victorino d'Almeida, libreto e encenação de Mário João Alves e direção artística de Nuno Miguel de Almeida, esta ópera «monocular» é interpretada pelo *ensemble* Moços do Coro, cujos cantores dão vida a marionetas da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora.

Ilustração de João Vaz de Carvalho



MUSEU
BIBLIOTECA
D O P O R T O

CICLO DE CONFERÊNCIAS «21 PERSONALIDADES DOS SÉCULOS XX E XXI ESCOLHEM AS 21 PERSONALIDADES PORTUENSES DO MILÉNIO»

SEX 26 SET, 18H
CASA DO INFANTE / BIBLIOTECA DE ASSUNTOS PORTUENSES
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

Moderação ↓
SÉRGIO ALMEIDA

Inspirado na obra «21 Personalidades dos Séculos XX e XXI escolhem as 21 Personalidades Portuenses do Milénio», lançada em meados de 2025, com edição da «Modo de Ler», coordenação de José da Cruz Santos e autoria do jornalista e escritor Sérgio Almeida, este ciclo de conferências pretende evocar a História singular do Porto, uma cidade cuja especificidade reside também no caráter das suas gentes.
Com moderação do próprio Sérgio Almeida, estas conversas constituirão uma oportunidade para alargar o conhecimento dos portuenses sobre figuras gradas da sua cidade, no âmbito da literatura e áreas muito diversas, incluindo Vasco Graça Moura, Júlio Resende, Madalena Sá e Costa entre muitas outras, pela voz de personalidades como Valente de Oliveira, Alexandre Quintanilha, Armando Alves, Isabel Pires de Lima, Artur Santos Silva, Zulmiro de Carvalho, entre outros.



O MAPA DO UNIVERSO DE ALBERTO CARNEIRO
Com Álvaro Domingues
Com Alberto Carneiro (1937—2017), a arte portuguesa encetou um diálogo com a Natureza que assumiu formas raras vezes exploradas. Nesta conferência, o geógrafo Álvaro Domingues fala sobre o diálogo constante com o mundo rural em que assentou a obra deste escultor e professor da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

Alberto Carneiro, 1993
«Sobre A Água»
Instalação-escultura realizada para as antigas instalações da Ordem dos Arquitectos – Secção Regional Norte, na Rua de D. Hugo, 5, Porto



CURSO DE VERÃO

AS PLANTAS E AS PESSOAS: UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS PAISAGENS, AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO DO PASSADO

SEX 12, 19 E 26 SET, 17H30
RESERVATÓRIO
Entrada 2 euros / 30 participantes
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

Com ↓
JOÃO TERESO

As paisagens, assim como a exploração de plantas pelos seus frutos, sementes e madeiras, evoluíram muito desde a Pré-história. Nesta formação iremos abordar estas mudanças, ao mesmo tempo que serão introduzidos os principais métodos para o seu estudo. Combinando exposição teórica com componente prática, incluindo a observação de materiais arqueobotânicos, iremos explorar o potencial dos estudos de pólenes, madeiras e frutos arqueológicos para a compreensão da relação entre humanos e plantas ao longo dos últimos 10 000 anos.

PROGRAMA

SEX 12 SET, 17H30
A EVOLUÇÃO DA PAISAGEM

Numa introdução ao curso, far-se-á uma exposição acerca dos principais vestígios botânicos passíveis de encontrar em sítios arqueológicos. Serão igualmente apresentados os princípios interpretativos da paleo-palinologia, abordando-se a evolução da vegetação de Portugal continental nos últimos 10 000 anos, através da leitura de dados polínicos.

SEX 19 SET, 17H30
A AGRICULTURA E A DIETA HUMANA

Sessão teórico-prática, na qual serão observados frutos e sementes arqueológicas. Serão discutidos os principais momentos de introdução e expansão de cereais, leguminosas e frutos em Portugal continental, a sua relação com as dinâmicas sociais e ambientais e a evolução da alimentação desde os últimos caçadores-recoletores até aos dias de hoje.

SEX 26 SET, 17H30
AS MADEIRAS, ENTRE A NATUREZA
E A AÇÃO HUMANA

Sessão teórico-prática em que serão observadas madeiras arqueológicas, discutindo-se o seu potencial para fornecer informações acerca das paisagens do passado e do uso desta matéria-prima tão importante para as comunidades do passado e do presente.

MUSEU
E
U
E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

Entrada gratuita
Inscrições → Através de formulário em museudoporto.pt

RESGATE

QUI 18 SET, 15H30
CASA DO INFANTE

ENTRE O RIO, A PEDRA E O TEMPO: UMA CASA
EM RESGATE
Com Helena Gil Braga e Paula Cunha

A Casa do Infante, um dos mais emblemáticos edifícios da cidade, assinala 700 anos de existência em 2025. Nesta apresentação, abordaremos o papel da Casa na vida da cidade, ao longo dos tempos, e a sua evolução até aos dias de hoje, como espaço de memória, cultura e identidade.

DERIVAS

SÁB 20 SET, 10H30
Ponto de encontro → RUA DOS CLÉRIGOS
(EM FRENTE À ESCADARIA DA IGREJA DOS CLÉRIGOS)
Fim → LARGO DO CUBO

REDESCOBRIR A MURALHA FERNANDINA
Orientada por Luís Aguiar Branco com Alda Bessa e Alexandra Ramos

A Muralha Gótica, com construção iniciada em 1336, por D. Afonso IV, é vulgarmente chamada Muralha Fernandina por ter ficado concluída à volta de 1375, quando reinava já D. Fernando I. Apesar de ter sobrevivido apenas parcialmente, dela restam partes consideráveis e o seu traçado é ainda facilmente reconhecível na malha urbana. O troço mais conservado, e que mais se impõe na paisagem, localiza-se a nascente, na Escarpa dos Guindais. Há, no entanto, muitos outros trechos bem preservados de muralha, à vista ou integrados nas construções que se sobrepuseram, fruto do crescimento da cidade. Neste percurso de cerca de 2 km, ao longo do traçado da Muralha Fernandina, propomos tornar visível o invisível.

SÁB 20 SET, 14H30
Ponto de encontro → AVENIDA VIMARA PERES,
N.º 25/27
Fim → LARGO DO CUBO

A REABILITAÇÃO E REVITALIZAÇÃO
DO MORRO DA SÉ
Com Ana Leite Pereira, Helena Monteiro e Sara Abreu

Numa imersão ao coração do Centro Histórico do Porto, com foco nos projetos de reabilitação urbana promovidos pela Porto Vivo, SRU, no Morro da Sé, partimos da Avenida Vimara Peres, junto à nova Unidade de Intervenção de Santa Clara, subindo em direção à Avenida da Ponte e ao Largo da Sé, para nos embrenharmos nas ruas medievais e no casario típico desta zona histórica. Ao longo do trajeto, daremos destaque às intervenções arquitetónicas e urbanísticas que têm vindo a transformar este núcleo antigo da cidade, preservando a sua identidade e promovendo a sua revitalização, e teremos a oportunidade de entrar em algumas das habitações recuperadas, conhecer os seus interiores e ouvir as histórias das pessoas que nelas vivem.

SÁB 20 SET, 21H30
Ponto de encontro → ARQUEOSSÍTIO
Fim → ANTIGA CASA DA CÂMARA

NO MORRO DA SÉ — CIRCUITO NOTURNO
Com António Almeida, Carla Stockler, Isabel Osório, Laura Sousa, Manuela Ribeiro e Sérgio Gomes

Neste circuito noturno, a equipa de arqueologia do Museu e Bibliotecas do Porto partilha algumas das histórias guardadas no Morro da Sé. Uma oportunidade para visitar, num único percurso, o Arqueossítio, o Beco de Redemoinhos, o Jardim do Museu Guerra Junqueiro, a Capela de Nossa Senhora das Verdades e a Antiga Casa da Câmara.

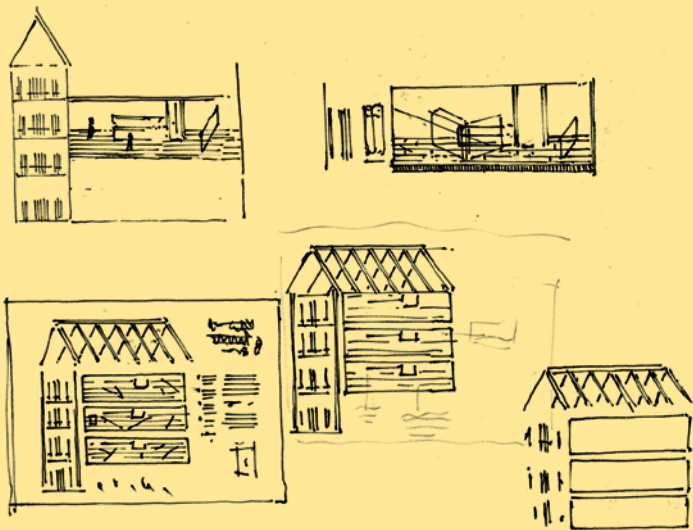


Composição de paisagem com grão e pente de madeira
Fotografia de Filipe Vaz

DOM 21 SET, 15H
Ponto de encontro → IGREJA DO CONVENTO DE SANTA CLARA
Fim → JARDIM DO PALÁCIO DOS CONDES DE AZEVEDO

SANTA CLARA E OS GUINDAIS DE ARNALDO GAMA
Com Francisco Queiroz

Hoje quase esquecido, Arnaldo Gama foi um dos maiores escritores do Porto e um dos poucos contemporâneos de Camilo Castelo Branco que dele mereceu elogios literários. Eram ambos representados pelo mesmo editor e conheciam-se, ainda que tivessem estilos bem diferentes. Arnaldo Gama enveredou sobretudo pelo romance histórico, ficando profundamente ligado aos Guindais de Cima, onde pontua hoje um monumento com a sua estátua, junto à muralha medieval que o autor abordou em algumas obras. Contudo, a história do sítio dos Guindais de Cima liga-se também à de vários edifícios nas imediações, alguns já desaparecidos – como a Porta do Sol, uns matadouros e uma inusitada fábrica – e outros ainda existentes – como o Convento de Santa Clara e o Palácio do Condes de Azevedo. A estes juntar-se-ão nesta deriva outros edifícios, à mistura com histórias sobre artistas de ópera, um capitão de navios, um negociante de vinhos, um famoso escultor, um forno de pão, uma valiosa mina de água e outras curiosidades.



CONVERSA

SÁB 20 SET, 16H
RESERVATÓRIO

DIÁLOGOS DE ARQUITETURA E ARQUEOLOGIA:
O HOSPITAL DE D. LOPO DE ALMEIDA
Com Gabriel Rocha Pereira, Nuno Tasso de Sousa e Paulo Dordio Gomes
Moderação: José Ferrão Afonso

O Hospital de D. Lopo de Almeida foi edificado pela Santa Casa da Misericórdia do Porto a partir de 1605, por vontade testamentária de D. Lopo de Almeida (confessor de Filipe I). Construído faseadamente, o Hospital dispunha de diversas áreas especializadas, como botica, enfermaria, palheiro, casa do padre e cemitério. Esteve em funcionamento desde 1610 até cerca de 1801, sendo depois embebido e parcelado nas construções que lhe sucederam. Do complexo subsiste hoje um relevante espólio documental e vestígios arqueológicos, desvelados em várias intervenções, que estimulam o diálogo entre arquitetura e arqueologia.

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

VISITAS COMENTADAS

DOM 21 SET, 11H
ANTIGA CASA DA CÂMARA

O PAÇO DO CONCELHO MEDIEVAL HOJE –
MEMÓRIA, FUNÇÃO E LEGADO NA CIDADE
CONTEMPORÂNEA
Com António Almeida

Com evidências arqueológicas fundadoras para a cidade, o Centro Histórico do Porto reúne alguma da melhor arquitetura de diferentes épocas. Para uma paisagem tão singular, muito contribuiu o talento de prestigiados arquitetos, com Fernando Távora, responsável pelo projeto de reedificação da Antiga Casa da Câmara, a ocupar um lugar de destaque.

DOM 21 SET, 15H
Ponto de encontro → ARQUEOSSÍTIO

QUANDO A ARQUITETURA ENCONTRA A
ARQUEOLOGIA: INTEGRAÇÃO DE VESTÍGIOS
EM PROJETOS CONTEMPORÂNEOS
Com Helena Rente, Isabel Osório e Manuel Real (Arqueossítio), Jorge Fonseca, Manuel Ventura, Rui Almeida e Vítor Fonseca (Hotel Alaia)

O que fazer quando são identificados vestígios arqueológicos no âmbito de um projeto de reabilitação? Como pensar e projetar a integração destes bens no novo edificado? Como conciliar ruínas, sedimentos, artefactos e outros materiais com espaços de uso diverso? Como garantir a sua comunicação e fruição pública? Quais os desafios que se colocam a quem tem tais tarefas em mãos? Para responder a estas perguntas, as equipas de arquitetura e arqueologia, responsáveis pelo Arqueossítio e o futuro Hotel Alaia, guiam uma visita pelos espaços projetados.

OFICINAS PARA FAMÍLIAS

SÁB 20 SET, 11H
ARQUEOSSÍTIO
Maiores de 5 anos

ALÉM-CÁPSULA #3
Com Coletivo ARiSCA

A arqueologia é um mundo de linhas sobrepostas: gráficas, temporais e de pensamento. É o desenho que revela e constrói essas linhas que nos permitem criar paisagens intemporais. Podem essas imagens ajudar-nos a imaginar o futuro arquitetónico da cidade a partir das ruínas do Arqueossítio?

DOM 21 SET, 11H
BANCO DE MATERIAIS
Maiores de 6 anos

IMPRESSÕES NO MUSEU
Com Walter Almeida

Esta oficina convida as famílias a embarcar numa viagem pelo Banco de Materiais, para registarem imagens e criar uma grande matriz, com material alternativo e a colaboração de todos. No final, cada família vai levar para casa um belo póster com um pouquinho de cada um.



UM OBJETO E SEUS DISCURSOS

SÁB 13 SET, 18H
IGREJA DE SÃO JOSÉ DAS TAIPAS
Entrada gratuita
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

SÃO MIGUEL ARCANJO
Com Rita Costa e Elisabete Jesus
Moderação: Vítor Teixeira

Uma escultura do Arcanjo São Miguel, na Igreja de São José das Taipas, é provável testemunho material de um espaço e realidade hoje desaparecidos, mas com grande impacto na história social da cidade. Os recolhimentos femininos amparavam mulheres vulnerabilizadas pelo afastamento temporário do elemento masculino, então considerado garante de proteção, por orfandade ou viuvez. Estes espaços, que proliferaram na cidade entre os séculos XVII e XIX, almejavam preservar a honra social feminina, capital simbólico de suma importância. Para algumas recolhidas, estes foram espaços de transição, até que a sua condição social e económica se restabelecesse. Para outras, porém, foram espaços de permanência.

Reconstituem-se pedaços de memória do desaparecido Recolhimento do Anjo e fragmentos de vida das recolhidas – quem eram, de onde vinham e para onde iam? Que relações sociais possuíam e de que forma conjunturas específicas influenciaram dinâmicas sociais e movimentações nestes recolhimentos? Com uma intrínseca relação com o espaço urbano, os recolhimentos são peças-chave para a compreensão do património feminino do Porto, sobretudo na sua dimensão imaterial.



São Miguel Arcanjo, Igreja de São José das Taipas
Fotografia de Fernando Noronha / Câmara Municipal do Porto

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

SÁB 27 SET, 18H
ARQUEOSSÍTIO
Entrada gratuita
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

PLACA DE XISTO COM GRAVURA DE EMBARCAÇÕES
Com Cândida Simplício e Sofia Figueiredo-Persson
Moderação: Laura Sousa

Qual tela de uma era remota, uma pequena placa de xisto foi intencionalmente preparada e alisada para receber o desenho: adornado com um conjunto de figuras gravadas que podem identificar-se como barcos, este pequeno objeto descoberto durante trabalhos arqueológicos, no Largo dos Lóios, oferece uma interessante perspetiva sobre as rotas comerciais do Mediterrâneo, que conectaram diferentes povos e culturas, desde há milénios.

Simple objeto decorativo ou antes objeto votivo, que deifica a atividade representada, o certo é que esta placa é testemunho documental daquilo que seriam embarcações de diversas proveniências do mundo mediterrânico, na Idade do Ferro. Mesmo sem palavras, a pequena placa interpela-nos: conta-nos a história da vida quotidiana e das práticas de navegação das civilizações que prosperaram neste território e mostra-nos como, ao longo de tantos séculos, a forte ligação ao Douro e a sua abertura ao mundo através das rotas comerciais tem sido determinante no desenvolvimento económico e cultural da cidade que tem nome de Porto e que o rio ajudou a moldar.

Placa de xisto com gravura de embarcações
Fotografia de António Alves
Coleção Museu do Porto / Reservatório



CAMINHOS DO ROMÂNTICO

SÁB 20 SET, 14H30
Ponto de encontro → ALAMEDA BASÍLIO TELES (JUNTO AO HELIPORTO)
Fim→ PORTA PRINCIPAL DA IGREJA DE SÃO PEDRO DE MIRAGAIA
Entrada 2 euros / 25 participantes
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

ENTRE MASSARELOS E MIRAGAIA: OS BARCOS E AS NAVEGAÇÕES DO NOSSO IMAGINÁRIO
Com Amândio Barros

Através de Massarelos e de Miragaia, pelo Douro, o Porto abriu-se ao grande oceano e teve papel fundamental na expansão. Em Miragaia, em Massarelos e onde quer que o rio deixasse livre uma praia, ancoravam navios e erguiam-se estruturas que apoiavam o negócio de ativos armadores e marinheiros. Os navios que se fizeram nas margens partiam ou regressavam carregados de mercadoria e de esperanças de fortuna. E é por estas margens, que testemunharam a ligação íntima da cidade que se quis chamar porto, sem mais, que procuraremos descobrir o seu espírito e a sua história.

Este percurso conduz-nos pelas margens do Douro, entre Massarelos e Miragaia, dois bairros ribeirinhos do Porto com uma ligação de séculos ao mar e ao dinamismo das navegações portuguesas. Pelas ruas que outrora os mareantes calcorreavam até embarcar, descobrem-se velhos pontos ribeirinhos e memórias de ancoradouros, de um tempo em que o Porto era um ponto estratégico nas rotas comerciais e marítimas.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.



El Atlas del Rey Planeta in «La descripción de España y de las costas y puertos de sus reinos», de Pedro Texeira, 1634
Editorial Nerea, Felipe Pereda e Fernando Mariás editores, 2002
Biblioteca Nacional de Viena, Codex Miniatus 46

VISITAS

ÀS 12H30

MUSEU

TER 2 SET, 12H30
ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

ANTÓNIO CARNEIRO: O PINTOR E O POETA
Com Marlene Rocha

O universo da literatura atravessa a vida e a obra pictórica de António Carneiro. Nos retratos dos poetas e escritores que admirava, nas ilustrações de textos literários que lia, nas colaborações com poetas como Guerra Junqueiro e Teixeira de Pascoaes, companheiro de pensamento, e no círculo de amigos que o inspirou. Testemunho dessa vida dedicada à interseção entre a arte e a literatura é também a sua participação no órgão mais marcante da Renascença Portuguesa, a revista «A Águia».

No António Carneiro pintor habitava também o poeta. Escreveu sonetos a que chamou «Solilóquios», como quem se escuta a si próprio em silêncio, revelando a mesma busca interior que perpassa os seus retratos e as suas ilustrações. Entre o artista e o poeta, entre a amizade e a criação, desenha-se uma visita breve feita de diálogos entre a palavra e a imagem.

O Comércio do Porto Ilustrado (Natal, 1923)
Ilustração de António Carneiro
Poema «Deos», de Guerra Junqueiro



DERIVA

TER 2 E SÁB 6 SET, 14H30
Ponto de encontro → RESERVATÓRIO
Fim → FORTE DE S. JOÃO DA FOZ
Entrada 2 euros / 25 participantes
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto, disponível um mês antes da realização de cada percurso

CAMINHANDO PELO PORTO CERCADO (1832—1833)
Com Sérgio Veludo

Em Janeiro de 1833, depois da chegada de Saldanha ao Porto, D. Pedro encarregou-o de realizar a extensão da linha defensiva até ao mar, para evitar o estrangulamento da cidade. Fez-se também a dilatação do exterior da linha desde o Monte Pedral ao Carvalhido, Prelada, Mirante, Ramalde, Lordelo, Monte do Pasteleiro, diretamente até à Senhora da Luz, sobre a praia. Ficou assim aliviada a estrada de S. João da Foz para o Porto, não deixando de ser arriscado lá transitar, devido ao intenso fogo dos Miguelistas. Nesta Deriva iremos caminhar por uma das frentes de combate mais importantes do Cerco do Porto, os setores da Pasteleira, Ervilha, Crasto, Luz e S. João da Foz, onde ingleses e escoceses, incluindo três gaiteiros, do Batalhão de Marinha do Coronel Hodges e do Major Shaw, se bateram com as guarnições Miguelistas dos grandes Fortes de Serralves, Ervilha e Crasto, para manterem aberta a Estrada do Ouro e a passagem dos abastecimentos para o Porto cercado.

Atividades não cobertas por seguro de acidentes pessoais.

Voluntários da Rainha em dezembro de 1832
Defesa da Estrada do Ouro
© Sérgio Veludo, 2022



OFICINAS

A(R)RISCAR — CICLO DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA

SÁB 13 SET, 11 E 25 OUT, 15H—17H
RESERVATÓRIO / BIBLIOTECA DE ARQUEOLOGIA

SÁB 27 SET, 15H—17H
BIBLIOTECA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO

Entrada por sessão 4 euros / 2 euros com cartão da biblioteca ou cartão Porto.
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto / 16 participantes
Maiores de 16 anos

OFICINA DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA
Com Luísa Jorge

O Ciclo de Oficinas de Ilustração Científica, que desde abril conquista cada vez mais entusiastas por A(R)RISCAR, prossegue em setembro e outubro com quatro novas sessões. Entre a natureza e o papel, Luísa Jorge comunica ciência, mesclando estética e literacia com originalidade e descontração.

© Luísa Jorge



INVENTÁRIO

SÁB 27 SET, 15H
ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO
Entrada gratuita / 10 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

PORTO-POÉTICO-POLÍTICO #3
Com Coletivo ARiSCA

Na terceira e última parte do inventário de referências poéticas e políticas sobre o Porto, chegamos ao Porto Oriental, que tem sido alvo de várias intervenções e sucessivas transformações históricas, sociais e urbanas ao longo dos tempos.

Partimos do Ateliê António Carneiro, onde mapeamos alguns acontecimentos desde o século XVI à contemporaneidade. Olhando aos processos de industrialização e consequente «desindustrialização», revela-se um crescimento não-linear do território que sobrepõe diferentes momentos, eventos culturais e estratos sociais, assim como novas reconversões de equipamentos e paisagens urbanas. Numa reinterpretação poética, pessoal e intransmissível da cidade, propomos um «olhar-inventário» que agrega o percurso solitário e simbólico de António Carneiro e as redes de núcleos criativos e espaços autogeridos disseminados que resistem por este lugar.

Nota: esta sessão terá uma componente de percurso fora do Ateliê António Carneiro, caso as condições climáticas o permitam.

MUSEU

OFICINA DE ESCRITA

QUA 24 SET, 8 E 22 OUT, 15H30 (3 SESSÕES)
CASA DO INFANTE / BIBLIOTECA DE ASSUNTOS PORTUENSES
Entrada gratuita mediante inscrição / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

CARTÃO-POSTAL... ESCRIVER, PRESENTEAR E CIRCULAR
Com Norma Pott e Jorge Velhote

«Escrever, presentear e circular» é o mote desta oficina de escrita informal que, em setembro e outubro, continuará a desafiar os participantes à comunicação por via do cartão-postal. Assumindo uma faceta simultaneamente clássica e contemporânea, procura-se preservar a magia deste modo de escrita não digital, cada vez mais raro, mas sempre inesperado e surpreendente.

CLUBE DE LEITURA

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / SALA UNICER
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
Maiores de 16 anos

CONTOS CRUZADOS
Com Eva Carvalho e Maria João Sampaio

Cronista dos absurdos da vida moderna, George Saunders (Texas, 1958) é professor de escrita criativa na Universidade de Syracuse, em Nova Iorque. Escritor de contos, ensaios, novelas, livros infantis e romances, a sua ficção concentra-se no absurdo do consumismo, na cultura corporativa e no papel dos media. Em tom frequentemente satírico, a sua obra levanta questões morais e filosóficas. Em 2013 obteve o Prémio PEN/Malamud por Excelência na escrita de contos. Em 2017 foi-lhe atribuído o Prémio Man Booker pelo seu primeiro romance, «Lincoln no Bardo».

QUI 25 SET, 18H30
«PASTORALIA» EM «PASTORALIA»,
DE GEORGE SAUNDERS

George Saunders, 2023
Fotografia de Shawn Miller / *Library of Congress*



VOZES EM MOVIMENTO

OFICINAS

SEG 1—SEX 5 SET, 18H30—20H30
ENTRE QUINTAS
Entrada gratuita / Mínimo de 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em feiradolivro.porto.pt

CONCERTOS

SÁB 6 SET, 12H
JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL / LAGO DOS CAVALINHOS

DOM 7 SET, 17H30
JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL / CONCHA ACÚSTICA
Entrada gratuita

MARÉ ALTA — CORO INSTANTÂNEO DO PORTO
Com Frenesim
Direção artística: Rita Campos Costa
Direção musical: Zé Figueiredo

Esta é uma *open call* para todas as vozes do Porto se juntarem num coro de criação coletiva. Numa oficina de cinco dias, uma multidão de todas as idades é convidada a pensar, escrever, cantar, ou só estar em conjunto, construindo um concerto de voz em homenagem a Sérgio Godinho, onde não só as vozes de cada um são importantes, como o que têm para dizer será palavra-manifesto de boca em boca. Num ambiente leve, o coro a todos pertence: aos altos, aos baixotes, aos magricelas, aos acanhados, aos que têm voz de ronca, ou aos que cantam para dentro, e é da junção de todas as vozes que criamos uma grande massa sonora. Aqui tudo vale e cada voz vem encher o coletivo. Cabe sempre mais um, porque cantar é para todos, e cada um tem uma voz para descobrir.

JOGOS

SEG 1—DOM 7 SET, 12H—19H
JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL / TERREIRO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço
Público em geral

JOGOS TRADICIONAIS
Com Ludotecas do Porto

Na Feira do Livro do Porto, também há tempo e espaço para jogos e atividades lúdicas saudáveis, onde a boa disposição, o bem-estar físico e mental, a alegria, o convívio e o riso imperam. Esperam-se momentos de exploração de jogos que relembrem os tempos passados, proporcionando diferentes oportunidades de brincadeira com recurso a vários materiais lúdicos.

LEITURAS

TER 2 E QUA 3 SET, 17H
JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL / TERREIRO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço
A partir dos 6 anos

ROBERTOS NA FEIRA
Com Equipa de Mediação das Bibliotecas Municipais do Porto

A tradição oral vai ganhar vida com o espetáculo Robertos na Feira. Direcionado para crianças a partir dos 6 anos, este teatro de bonecos revive as histórias cómicas e animadas que, até meados do século XX, encantavam públicos em feiras e praças por todo o país.

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

SEX 5 SET, 17H
JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL / TERREIRO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço
Maiores de 3 anos

LIVROS DE AHHH A ZZZZ
Com Rita Sineiro

Os livros abrem-nos a boca de espanto e fecham-nos os olhos num embalo. Puxam pelas gargalhadas e às vezes pela cabeça também. Levam-nos às cavalitas, a saltar de página em página, numa aventura que vai de A a Z. Quem quer brincar aos livros?

À DESCOBERTA NO TERREIRO

JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL / TERREIRO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço
Maiores de 6 anos

TER 2 E QUI 4 SET, 15H

UM LIVRO EM BRANCO:
OFICINA DE ENCADERNAÇÃO
Com Diana Silva, Nisa Félix e Rui Alves

Sérgio Godinho é um músico, compositor, escritor e ator. E o ponto de partida para escrever uma canção, um poema, uma ilustração ou um guião é, por vezes, um livro em branco. A proposta desta oficina passa pela criação desse objeto inicial que pode ser tão inspirador.

QUA 3 SET, 15H

NÓS E OS ECRÃS: JOGO DO SEMÁFORO
Com Maria José Corte-Real e Bárbara Anjos

Inspirados na história de «A Menina dos Olhos Ocupados», de André Carrilho, queremos perceber por que é que ela tropeçava em tudo e não conhecia bem o mundo. Para isso, vamos usar o jogo do semáforo para criar um momento especial em família, promovendo práticas saudáveis na utilização dos ecrãs e das novas tecnologias.

OFICINA DE LIBERDADE

QUI 4—DOM 7 SET, 15H—17H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / SALA INFANTOJUVENIL
Entrada gratuita / Máximo de 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em feiradolivro.porto.pt
Maiores de 6 anos

ONDE SOU LIVRE?
Com Maria Remédio

Sentimo-nos livres quando descemos um escorrega? Quando voamos alto num baloiço? A fazer o pino? Quando aprendemos a ler? Nas conversas com os nossos amigos? Quando ouvimos as músicas que escolhemos? Nesta oficina, começamos por fazer um cartaz do que nos faz sentir livres e, de seguida, construímos um mini-cenário com cartão, fotografias, recortes e desenhos, onde colocamos no mesmo lugar todas as invenções de espaços de liberdade!

VISITA-OFICINA

JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL / TERREIRO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço
Maiores de 6 anos

QUI 4 SET, 17H
LIBERDADE DO RISCO
Com João Ramos e Pedro Galante

Ao ser riscado numa folha de papel, surge o risco. Um risco deitado, em devaneio. E se arriscasse sair da folha? Um risco que, num salto, teve liberdade de arriscar e ocupar espaço. Um risco que atravessa a parede e ocupa os espaços da Galeria Municipal do Porto. Um risco que nos apresenta um caminho. Quantos riscos cabem na exposição «Lúcido Devaneio»?

feira d★livro

ECOS NA FEIRA

SEX 5 SET, 18H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /
SALA MULTIMÉDIA

Com Colectivo Espaço Invisível

Direção artística e dramaturgia: Nuno Preto
Música: Samuel Martins Coelho
Violoncelo: Carina Albuquerque
Vídeo: Rita Soeiro

Os Ecos da Biblioteca Sonora tornaram-se já uma presença familiar na Feira do Livro. Nesta edição, propomos escutar de novo – ou talvez de outra forma – o som das palavras, o silêncio que as envolve e a poesia que as atravessa, prestando homenagem às voluntárias e voluntários que oferecem a sua voz a quem não pode ler. Convidamos o público a experimentar novas formas de «ver» as palavras – de olhos vendados, guiados pela sonoridade e pela luz. Um convite à escuta sensível e à (re)descoberta por outros sentidos. Uma performance que celebra a leitura partilhada, a empatia e a imaginação.

TEATRO

SÁB 6 E DOM 7 SET, 11H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /
SALA MULTIMÉDIA
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço
Dos 4 aos 12 meses

DESCOBRIDORES
Com Teatros e Marionetas de Mandrágora

Descobridores é uma viagem de sensações numa nova terra cheia de esperanças, sons e imagens. O nascimento de um filho, os primeiros meses e anos de vida são uma constante descoberta – o confronto com seres e hábitos sempre novos. Vamos ao encontro das maternidades das mães-símbolo (Portugal, Brasil, África, Índia, Timor e China) e dos seus modos de embalar, de acariciar, de estar com os seus bebés. Vamos ao encontro dos seus bebés, das suas raízes e tradições, cores, cheiros, brilhos, sons.

Vamos ao encontro do ser mãe, trazendo elementos destas regiões. Mais do que o aplauso, mais do que a crítica, eles olham, escutam, absorvem, interagem, intervêm, espantam-se, zangam-se, riem e às vezes choram. São emoções à flor da pele, onde nada é o que parece ser e tudo é o que parece!

ENCONTROS COM OFICINA

COMO NASCEM OS LIVROS?

JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL / TERREIRO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço
Maiores de 6 anos

SÁB 6 SET, 15H

TEMPO É UMA PALAVRA QUE SE EMPRESTAAO MAR
Com Raquel Patriarca e Vítor Hugo Matos

Vamos pedir a cada criança que desenhe um dia ideal em que ela escolhe como usar o seu tempo, através de atividades criativas, divertidas ou relaxantes. Tempo é uma palavra que empresta a...?

DOM 7 SET, 15H

PALAVRAS AO LUGAR
Com Rita Sineiro e Cátia Vidinhas

Nesta oficina de ilustração vamos usar letras, palavras e até onomatopeias para desenhar novos mundos. Através da técnica de recortes e colagens, vamos inventar extraordinárias criaturas, utilizando diversas formas e tipografias.

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

LABORATÓRIO DE ARTE E PALAVRA

SÁB 6 E DOM 7 SET, 15H—17H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /
SALA UNICER
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço
Dos 12 aos 16 anos

O QUE ESTÁ DENTRO DA MAÇÃ?
Com Mariana, a miserável

Nesta oficina, vamos imaginar como será o mundo que cabe dentro de uma maçã. Através de desenhos, colagens e recortes, vamos construir uma maçã em papel, que se desdobra e revela o seu interior ilustrado.

SONS, RIMAS E ENCANTOS

SÁB 6 E DOM 7 SET, 11H
JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL / TERREIRO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço
Maiores de 3 anos

SOBRE A VIDA SECRETA DOS LIVROS E A CORAGEM DE SE ILUSTRAR SEM TECLA *UNDO*
Com Paulo Galindro

Uma conversa aberta e descontraída sobre arte, cultura, livros e inspiração, onde o público é convidado a partilhar e refletir num ambiente de diálogo e espontaneidade. Na segunda parte, o artista cria ao vivo uma ilustração numa grande tela, partilhando todo o processo criativo — com tentativas, erros e avanços — até à obra final. Uma experiência única de aproximação à criação artística, que culmina com a oferta da ilustração à entidade anfitriã.

LEITURA ENCENADA

DOM 7 SET, 17H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /
SALA INFANTOJUVENIL
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço
Maiores de 3 anos

COMO UM CARROSEL À VOLTA DO SOL
Com Isabel Barros

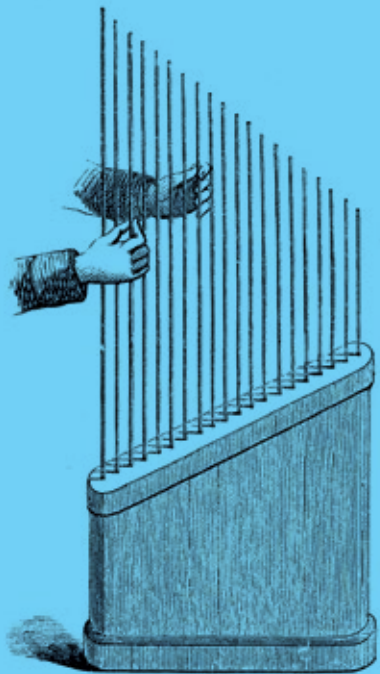
«Como um Carrossel à volta do Sol» é uma peça sobre a vida, escrita e encenada por João Paulo Seara Cardoso (1956—2010), que conta a história de um menino que, à medida que cresce, se vai relacionando com as coisas do mundo, ao ritmo das suas dúvidas, dos seus sonhos, das suas inquietações, das suas histórias imaginadas. Partindo desta obra, Isabel Barros, diretora artística do Teatro de Marionetas do Porto e do Museu de Marionetas do Porto, convida as famílias a participarem numa leitura encenada que vai de certeza despertar muitas perguntas.

OFICINAS PARA FAMÍLIAS

SÁB 6 SET, 11H
MUSEU ROMÂNTICO E ENTRE QUINTAS
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 3 anos

OFICINA NUVEM #3
Com Coletivo ARiSCA

Já olhaste para uma nuvem? Já olhaste mesmo bem? Que cores tem? Que formas? Como se move? Se já tivesses sido uma nuvem, será que te lembravas? Nesta oficina vamos ser nuvens dançantes no jardim, para depois construirmos nuvens e mais nuvens em família.



SÁB 13 SET, 11H
CASA DO INFANTE
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 3 anos

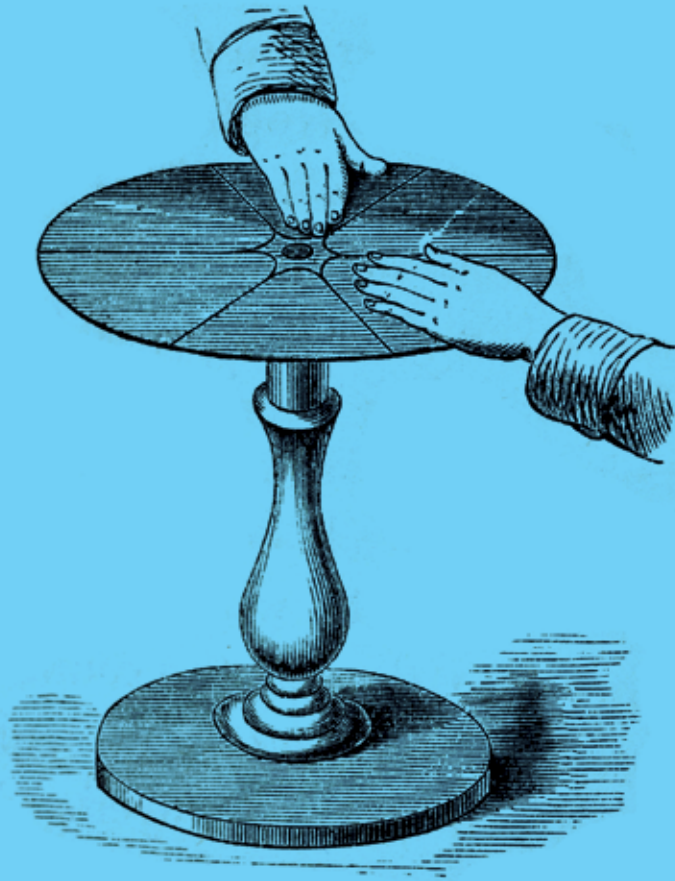
TESSELAS E MOSAICOS
Com Equipa do Museu do Porto

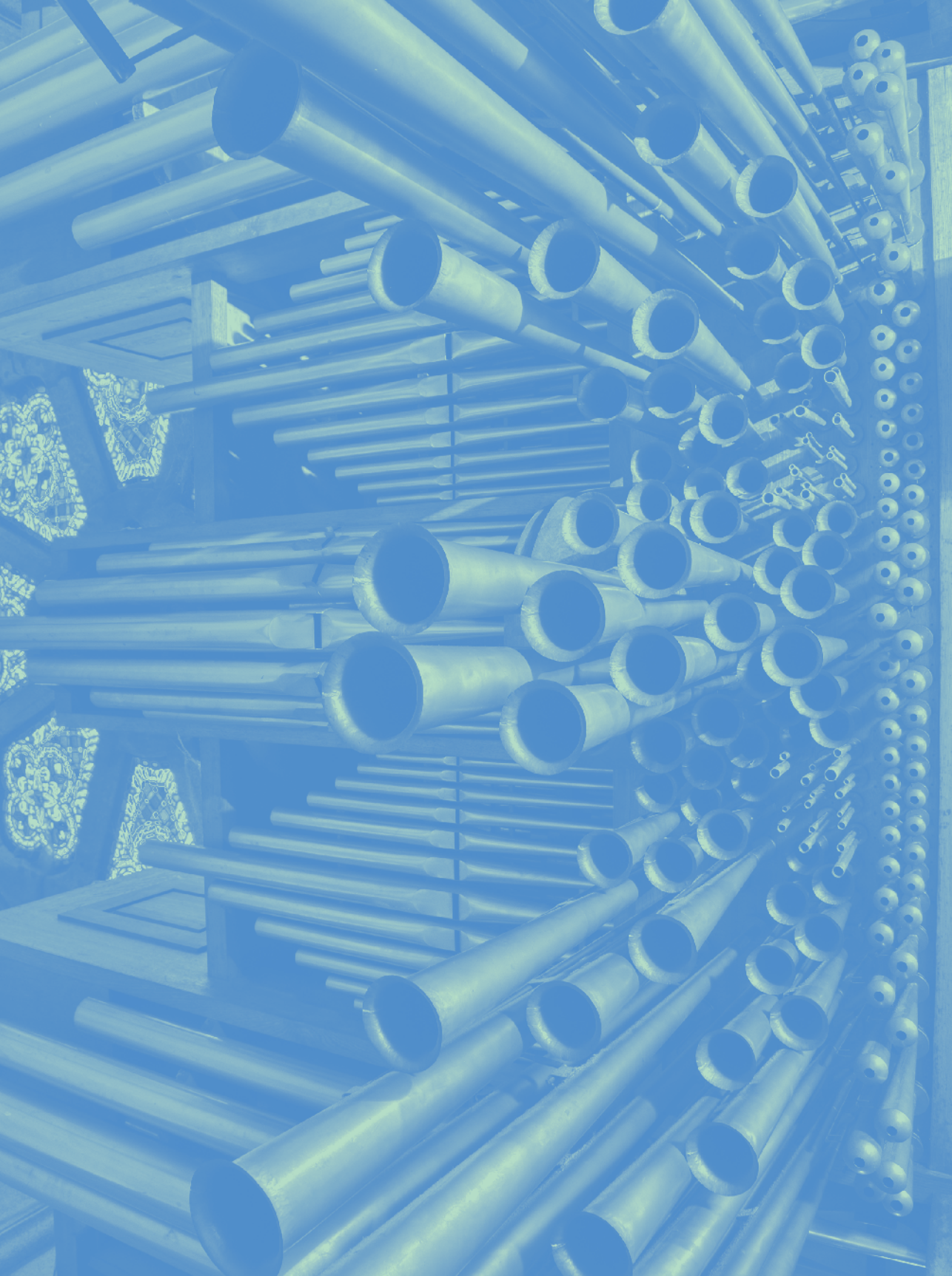
Os mosaicos são alguns dos vestígios que perduraram da Época Romana até aos dias de hoje. Na Casa do Infante existem dois e, nesta oficina, vamos conhecer melhor a sua história e como eram construídos, com uma tessela de cada vez.

SÁB 27 SET, 11H
CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

ZIN-E-RRANTE! #3
Com Coletivo ARiSCA

Criaturas estranhas escondem-se por entre as prateleiras da Biblioteca Errante. Consegues encontrá-las? Que lhes aconteceu? A que livros podem pertencer? Com a ajuda de canetas, tesouras e muita cor, vamos criar uma «Zine Errante», que junta as pistas todas e leva-as de volta para as suas casas.





→ CASA DO INFANTE

PORTO DESIGN BIENNALE 2025
— O TEMPO É PRESENTE.
INVENTAR O COMUM

Curadoria ↓
ANGELA RUI

Abertura ↓
SÁB 25 OUT, 18H

Sob o mote «O Tempo é Presente. Inventar o Comum», a 4.ª edição da *Porto Design Biennale* traz-nos novas perspetivas sobre tempo qualitativo e a capacidade coletiva de moldar o presente.

O programa, com curadoria de Angela Rui propõe o envolvimento ativo do design na materialidade do tempo atual e na vivência das dinâmicas comunitárias. Trabalhando com comunidades e associações do Porto e de Matosinhos, esta edição da Biennale procura impulsionar práticas de criação conjunta e ser uma plataforma de apoio a projetos locais.

A *Porto Design Biennale* é promovida pelos municípios do Porto e de Matosinhos e organizada pela esad—idea, Unidade de Investigação da ESAD — Escola Superior de Artes e Design. O evento inclui exposições, conversas, performances, *workshops* e publicações.



© Porto Design Biennale

PROGRAMA DE MÚSICA
UM CONTO DE RAVEL

QUA 1 OUT, 21H
IGREJA PAROQUIAL DA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

Com ↓
PEDRO MONTEIRO

No ano em que se comemora o 150.º aniversário do nascimento de Maurice Ravel, o Museu e Bibliotecas do Porto apresenta o primeiro recital de órgão inteiramente dedicado ao compositor e pianista francês, que, curiosamente, nunca escreveu para aquele instrumento.

Em absoluta estreia mundial, este concerto constrói-se como uma viagem simbólica, onde a ordem das peças traça uma narrativa: da vertigem da decadência à promessa de um renascimento, até ao reencontro da simplicidade luminosa da imaginação infantil.

Mais do que um tributo a Ravel, propõe-se uma narrativa cuidadosamente desenhada, desde os ecos do invisível, véus de um mundo suspenso entre a beleza e a ameaça de «*Daphnis et Chloé*», até ao espaço encantado de «*Le jardin féerique*», onde a simplicidade e a fantasia da infância se tornam promessa de futuro. Um percurso que espelha o nosso presente, da queda ao renascimento, da decadência ao milagre de voltar a olhar o mundo com os olhos de uma criança. Um eterno ciclo que podemos quebrar ou perpetuamente repetir.

Léon Bakst
Pormenor de cenário para o Acto I de «*Daphnis et Chloé*», 1912
Aquarela sobre papel, 19 x 27 cm
MS Thr 4.14.4 (9), Coleção Howard D. Rothschild, sobre os *Ballets Russes* de Serge Diaghilev: Desenhos e Gravuras, 1907–1956
Harvard Theatre Collection, Houghton Library,
Harvard University



CICLO DE RECITAIS — ECOS DO ROMÂNTICO

SÁB 4, 11, 18 E 25 OUT, 16H
MUSEU ROMÂNTICO
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do
Museu e Bibliotecas do Porto / 60 participantes

Programação ↓
CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO

Em outubro, o Museu Romântico acolhe um novo ciclo de recitais, que atravessa séculos e geografias musicais. Quatro concertos, quatro visões artísticas, um mesmo espaço de celebração da música. No programa, com assinatura do Curso de Música Silva Monteiro, reúnem-se obras que refletem o íntimo da expressão humana, da paixão à memória, da fantasia à dança.

O ciclo abre com «Amor e vida de uma mulher», em que a soprano Andreia Volta e Sousa e a pianista Luísa Caiano exploram o universo do amor romântico e da feminilidade através de Schumann, Grieg, Fauré e Poulenc. Segue-se uma evocação da capital austríaca em «*Voyage à Vienne*», com a pianista Claudia Pérès a revisitar três pilares do classicismo vienense: Haydn, Mozart e Beethoven. O terceiro recital traz o virtuosismo e a cumplicidade do Witkowski Piano Duo, numa viagem que parte da elegância vienense de Schubert até ao calor rítmico de Barber, Villa-Lobos e Mignone. A fechar o ciclo, Martim Pereira mergulha na intensidade pianística de Schubert e Liszt, cruzando *lieder*, fantasia e a exuberância dramática da «*Mephisto Waltz*».

Um ciclo para sentir, recordar e redescobrir a música sob o signo do romantismo, em todas as suas formas.

PROGRAMA

SÁB 4 OUT, 16H
AMOR E VIDA DE UMA MULHER

Intérpretes ↓
ANDREIA VOLTA E SOUSA (soprano)
LUÍSA CAIANO (piano)

Autores e obras musicais ↓
ROBERT SCHUMANN (1810—1856)
Frauenliebe und -leben, Op. 42:
Seit ich ihn gesehen
Er, der Herrlichste von allen
Ich kann's nicht fassen, nicht glauben
Du Ring an meinem Finger
Helft mir, ihr Schwestern
Süsser Freund, du blickest
An meinem Herzen, an meiner Brust
Nun hast du mir den ersten Schmerz getan

EDVARD GRIEG (1843—1907)
Solveigs Lied, Op. 23 n.º 19
Zwei braune Augen, Op. 5 n.º 1
Ich liebe dich, Op. 5 n.º 3
Ein Traum, Op. 48 n.º 6
Zur Roseizeit, Op. 48 n.º 5

GABRIEL FAURÉ (1845—1924)
Après un rêve

FRANCIS POULENC (1899—1963)
Les chemins de l'amour

SÁB 11 OUT, 16H
VOYAGE À VIENNE

Intérprete ↓
CLAUDIA PÉRÈS (piano)

Autores e obras musicais ↓
JOSEPH HAYDN (1732—1809)
Sonate en Mi mineur Hob. XVI – 34:
I. *Vivace*
II. *Adagio*
III. *Molto vivace*

WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756—1791)
Sonate K. 332 en Fa majeur:
I. *Allegro*
II. *Adagio*
III. *Allegro assai*

LUDWIG VAN BEETHOVEN (1770—1827)
Sonate, Op. 13 en Do mineur «Pathétique»:
I. *Grave – Allegro di molto e con brio*
II. *Adagio cantabile*
III. *Rondo: Allegro*

SÁB 18 OUT, 16H

Intérpretes ↓
WITKOWSKI PIANO DUO

Autores e obras musicais ↓
ERNST VON DOHNÁNYI (1877—1960)
Waltz in F-sharp Minor, Op. 3

FRANZ SCHUBERT (1797—1828)
Fantasia in F Minor, D. 940

SAMUEL BARBER (1910—1981)
Souvenirs, Op. 28:
Waltz
Schottische
Pas de deux
Two-Step
Hesitation Tango
Galop

HEITOR VILLA-LOBOS (1887—1959)
A Folia de um Bloco Infantil
(do Carnaval das Crianças)

FRANCISCO MIGNONE (1897—1986)
No Fundo do Meu Quintal
Lundu
Congada

Colcha bordada a seda sobre linho, com matriz representando a «Árvore da Vida»
Índia, final do século XVIII / início do século XIX
Acervo Museu do Porto / Coleção Museu Guerra Junqueiro

SÁB 25 OUT, 16H

Intérprete ↓
MARTIM PEREIRA (piano)

Autores e obras musicais ↓
FRANZ SCHUBERT (1797—1828)
Wanderer Fantasie, D 760

FRANZ SCHUBERT (1797—1828) / FRANZ LISZT (1811—1886)
3 lieder

FRANZ LISZT (1811—1886)
Mephisto Waltz No.1, S. 514



CURSO BREVE

SEG 6, 13, 20 E 27 OUT, 18H—20H (4 SESSÕES)
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT

Entrada 7 euros / 3,50 euros com cartão da biblioteca ou cartão Porto.
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

MODOS DE PENSAR:
PENSAMENTO CRÍTICO NO QUOTIDIANO
Com Tomás Magalhães Carneiro

Num mundo saturado de estímulos, este Curso Breve convida à pausa e à reflexão crítica sobre a forma como pensamos, vemos e nos relacionamos com a realidade. Trata-se de uma viagem pelo pensamento crítico visto como ferramenta para interpretar o mundo com mais profundidade, criatividade e rigor. Através de três eixos – observação, raciocínio e diálogo – os participantes desenvolverão competências essenciais para questionar ideias, interpretar situações e comunicar com empatia. Uma oportunidade para afinar o pensamento e transformar a maneira como compreendemos o que nos rodeia.

Tomás Magalhães Carneiro
Direitos reservados



PROGRAMA

SEG 6 OUT, 18H
VER: ONDE SE INICIA O PENSAMENTO

Nesta primeira sessão, exploramos a dimensão do Ver como ponto de partida do pensamento crítico. Ver é mais do que olhar: é observar, comparar e interpretar o mundo à nossa volta. Através de imagens, situações e pequenas experiências, vamos treinar a atenção e o olhar filosófico que questiona o óbvio e descobre o invisível.

SEG 13 OUT, 18H
PENSAR: A ARTE DA CRÍTICA

Partindo do que vemos, entramos na dimensão do Pensar. Aqui, trabalhamos o pensamento como uma prática ativa: questionar, analisar, criar hipóteses, criticar e desenvolver argumentos. Vamos explorar diferentes modos de pensar, identificando padrões, forças e limites da nossa forma habitual de raciocinar.

SEG 20 OUT, 18H
DIALOGAR: PENSAR COM OS OUTROS

Nesta sessão, focamos no Dialogar como exercício essencial do pensamento crítico. Aprender a ouvir, falar com clareza e fazer perguntas relevantes são habilidades fundamentais para pensar em conjunto. Vamos praticar o diálogo filosófico, reconhecendo a importância da escuta autêntica e da construção coletiva de sentido.

SEG 27 OUT, 18H
DIÁLOGO SOCRÁTICO: UNINDO AS DIMENSÕES

A sessão final será dedicada a um Diálogo Socrático, uma técnica milenar de investigação filosófica que liga entre si todas as restantes dimensões — Ver, Pensar e Dialogar. Através de uma conversa guiada por um moderador socrático e partindo de uma questão filosófica aberta, os participantes serão convidados a aplicar de forma integrada as competências desenvolvidas durante o curso, num espaço de reflexão profunda, crítica e colaborativa.

MUSEU E BIBLIOTECAS DO PORTO

700 ANOS DA CASA DO INFANTE ENCONTRO — UMA CASA NO TEMPO: ARQUEOLOGIA E HISTÓRIA

SEX 24 OUT, 14H30—18H30
CASA DO INFANTE
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

Reúnem-se historiadores e arqueólogos para discutir, à luz de novas perspetivas, os resultados da intervenção arqueológica na Casa do Infante (1990—2001) e a projeção dos estudos entretanto realizados sobre as funções do edifício ao longo do tempo e os importantes materiais arqueológicos recuperados nas escavações.

80.º ANIVERSÁRIO DO CINECLUBE DO PORTO MEMÓRIAS EM CONVERSA: O ARQUIVO DO CINECLUBE

SÁB 18 OUT, 15H
CASA DO INFANTE / BIBLIOTECA DE CINEMA DO CINECLUBE DO PORTO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

«Palestras e programas censurados do Cineclube do Porto» dá mote à primeira de três conversas, no âmbito das comemorações dos 80 anos daquele que foi o primeiro Cineclube português. Partindo de documentos censurados do acervo do Cineclube, propõe-se refletir sobre a censura antes do 25 de Abril, resgatar histórias de resistência antifascista e pensar os riscos que hoje ameaçam a liberdade e os direitos conquistados.

Documentação do Cineclube do Porto visada pela censura
Excerto de programa, março de 1963
Acervo Cineclube do Porto / Arquivo Histórico Municipal do Porto



UM OBJETO E SEUS DISCURSOS

SÁB 11 OUT, 18H
EXPERIENCE TRINDADE PORTO
Entrada gratuita
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

CADEIRA DO VISCONDE DA TRINDADE
Com Pedro de Almeida Saavedra e Jorge Fernandes Alves
Moderação: Joel Cleto

Como tantos outros na sua geração, José António de Sousa Basto partiu para o Brasil, onde se dedicou à vida mercantil. Os quase trinta anos que lá passou permitiram-lhe regressar a Portugal em 1850, com uma reputação considerável e proporcional fortuna. Fixou-se no Porto, onde adquiriu o Palacete dos Viscondes de Balsemão, que entretanto haviam transferido residência para Lisboa. Neste edifício tinha ficado alojado, um ano antes, o Rei Carlos Alberto da Sardenha, por quem Sousa Basto nutria tal admiração que, enquanto Presidente da Câmara do Porto, mudou o nome da praça em frente, que assim se tornou de Praça de Carlos Alberto. No mesmo palacete, onde ainda hoje se veem as armas do Visconde da Trindade – título nobiliárquico que recebeu da Rainha D. Maria II, em 1852 – mandou construir uma sala em memória do monarca italiano.

Como tantos brasileiros endinheirados, também o Visconde (depois Conde) da Trindade soube aplicar a sua fortuna em favor de diversas ações filantrópicas, tanto em Lisboa como no Porto, tornando-se benfeitor de diversas instituições. Mas foi, certamente, a Ordem da Trindade que lhe mereceu maior dedicação. As benfeitorias à instituição levaram à sua eleição como Prior Efetivo da Ordem. No recém-criado circuito museológico da Trindade, encontramos a cadeira que ocupou.



Cadeira do Visconde da Trindade.
Celestial Ordem da Santíssima Trindade
©Experience Trindade Porto

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

SÁB 25 OUT, 18H
PALACETE SILVA MONTEIRO
Entrada gratuita
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

PALACETE SILVA MONTEIRO
Com Alda Neto e Gonçalo Maia Marques
Moderação: Dora Simões

No número 318 da Rua da Restauração, ergue-se aquela que figura em várias publicações oitocentistas como a casa mais bonita do Porto, com um não menos deslumbrante jardim com vista sobre o Douro. Espelho de um gosto requintado e eclético, ainda de sabor romântico, pleno de revivalismos, é um palacete tão singular quanto a personalidade do homem que nele habitou e lhe deu o nome: António Silva Monteiro.

Era ainda petiz quando, não por necessidade mas por defender a causa liberal, aquele que viria a ser Conde António Silva Monteiro emigra com a família para o Brasil. A prosperidade dos negócios fá-lo regressar à terra natal com uma enorme fortuna, não sem antes viajar e conhecer o mundo, colhendo influências que revela no palacete que constrói ao seu gosto. Os frescos que ornamentam a claraboia, não só transpiram elegância bucólica, como denunciam o ímpeto de modernidade, trazido ao Porto por Silva Monteiro.

Destacada figura da sociedade, da economia, da política e da filantropia portuense, Silva Monteiro chegou a ser vice-presidente desta cidade e investiu parte da fortuna na modernização da região. O seu nome está associado à construção do Porto de Leixões e à linha férrea que ligou o Porto à Póvoa de Varzim, assim como esteve na fundação do Palácio de Cristal, inaugurado em 1885, ano da morte de Silva Monteiro. Hoje, sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, o palacete mostra-se ainda na sumptuosidade romântica de outrora, com visitas abertas ao público.



Vista interior do Palacete Silva Monteiro
Fotografia de Andreia Merca /
Câmara Municipal do Porto

CICLO DE CONFERÊNCIAS

«21 PERSONALIDADES DOS SÉCULOS XX E XXI ESCOLHEM AS 21 PERSONALIDADES PORTUENSES DO MILÉNIO»

SEX 10 OUT, 18H
CASA DO INFANTE / BIBLIOTECA DE ASSUNTOS PORTUENSES
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

Moderação ↓
SÉRGIO ALMEIDA

MANOEL DE OLIVEIRA — O BURGUÊS REVOLUCIONÁRIO
Com Bernardo Pinto de Almeida

Poeta, ensaísta e crítico de arte, Bernardo Pinto de Almeida analisa a obra e o percurso cinematográfico de Manoel de Oliveira (1908—2015), abordando a relação próxima que mantinha com outras artes, como a pintura e a literatura, e a sua conceção única no modo de fazer cinema.



Bernardo Pinto de Almeida e Manoel de Oliveira
Direitos reservados

DIA DO VIZINHO

DOM 19 OUT, 10H—18H
BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO
Entrada gratuita
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

O Dia do Vizinho é um convite à proximidade, ao encontro e à partilha. Três domingos por ano, o Museu e Bibliotecas do Porto abre as suas portas em ambiente de festa para celebrar com quem lhes está mais próximo: os vizinhos.

Cada edição acontece num espaço diferente da cidade e é cocriada com a população local, artistas, coletivos, associações e instituições do mesmo território. Desde manhã cedo até ao fim da tarde, há propostas para todas as idades e interesses: oficinas, visitas guiadas, jogos, música, conversas, lanche, percursos, tempo para não fazer nada... e espaço para os vizinhos mostrarem os seus talentos e criações.

Mais do que um dia de festa, o Dia do Vizinho é uma prática de escuta e construção coletiva, refletindo relações, memórias e saberes entre quem ali vive e os espaços e equipas do Museu e Bibliotecas do Porto. Um gesto que fortalece laços, valoriza o território e faz dos museus e bibliotecas lugares verdadeiramente habitados.

A decorrer na Biblioteca Popular de Pedro Ivo, este será mais um dia de celebração e de descoberta do lugar como espaço de encontro e pertença. Juntos, entre palavras, gestos e afetos, vamos fiando os caminhos de uma cidade partilhada.



Dia do Vizinho #11, 2025
Fotografia de Rui Oliveira

CAMINHOS DO ROMÂNTICO

SÁB 18 OUT, 14H30
Ponto de encontro → PALÁCIO DE CRISTAL
Fim → RUA DA RESTAURAÇÃO
Entrada 2 euros / 25 participantes
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto, disponível um mês antes da realização de cada percurso

A BURGUESIA DO PORTO E A CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DE CRISTAL
Com Jorge Ricardo Pinto

A Exposição Internacional do Porto de 1865, realizada no Palácio de Cristal, marcou uma era de inovação e progresso para a cidade. Inaugurado especialmente para este grande evento, o Palácio tornou-se um símbolo do dinamismo da burguesia portuense do século XIX e um motor de transformação urbana, social e económica.

Neste percurso, vamos explorar os jardins do Palácio de Cristal, descobrindo as mudanças que a sua construção gerou, influenciando o crescimento da cidade, transformando não só a paisagem, mas também o quotidiano das famílias que aqui estabeleceram as suas residências e espaços de convívio. Iremos observar a nova dinâmica comercial e de serviços que emergiu, comparando o Porto antes e depois do Palácio.

Será uma oportunidade para redescobrir a cidade, ligando o passado ao presente e refletindo sobre a importância deste lugar na relação com espaços emblemáticos como o Hospital de Santo António, a Cordoaria e o Vale do Rio Frio.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.

O Porto e o Palácio de Cristal, 1869
Fotografia de J. Laurent



VISITAS

ÀS 12H30

MUSEU

TER 7 OUT, 12H30
MUSEU ROMÂNTICO
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

MÓVEIS DE CONTER:
TÃO DIFERENTES MAS COM A MESMA FUNÇÃO
Com Manuela Neves

Aproveitando as peças expostas na presente montagem do Museu Romântico – «Metamorfoses: Imanência Vegetal, Mineral e Animal no Espaço Doméstico Romântico» – iremos conhecer os móveis de conter, guardar ou expor objetos, joias, documentos, alimentos, entre outras coisas. Móveis que podem ter as mais variadas formas e tamanhos, mas que partilham uma característica comum, um recetáculo fechado com uma tampa móvel.

Vista da exposição «Metamorfoses, Imanência Vegetal, Mineral e Animal no Espaço Doméstico Romântico»
Fotografia de Vasco Célio/STILLS



DERIVA

TER 7 E SÁB 11 OUT, 14H30
Ponto de encontro → ENTRADA DO TABULEIRO INFERIOR DA PONTE LUIS I
Fim → ARQUEOSSÍTIO
Entrada 2 euros / 25 participantes
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto, disponível um mês antes da realização de cada percurso

DÍALOGOS ENTRE A ARTE PÚBLICA E A NATUREZA
Com Mário Fonseca

Mais frequentemente do que pensamos, a natureza é envolvida de forma direta ou indireta no diálogo que a Arte Pública pretende manter com quem por ela passa e/ou a contempla. Passará despercebida no processo? Após esta Deriva, poderemos deixar de ver a Arte Pública da mesma forma, dando espaço para apreciarmos os possíveis diálogos entre ela e a Natureza, onde nunca os havíamos visto.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.

Fotografia de Tiago Casanova



CONVERSA

SÁB 11 E 25 OUT, 15H
CASA DO INFANTE / BIBLIOTECA DE ASSUNTOS PORTUENSES
Entrada gratuita / 36 lugares
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

URIEL DA COSTA: UM PORTUENSE NA ENCRUZILHADA DA MODERNIDADE
Com Marcos Bazmandegan

Gabriel da Costa não era ninguém quando deixou a cidade Invicta – e assim permaneceu na memória das gentes portuenses. Foi Uriel, o nome que adotou, quem se tornou ilustre, não pelo êxito, mas pela tragédia, na Europa do século XVII. Tentou integrar-se na comunidade judaica portuguesa, primeiro em Hamburgo, depois em Amesterdão, mas enfrentou rejeição e conflito. Judeu de origem cristã-nova, pensador herético e humanista radical, desafiou os dogmas da religião revelada, do catolicismo e do judaísmo rabínico. A sua recusa em se submeter valeu-lhe ostracismo, excomunhão e humilhação pública. Entre Humanismo, Judaísmo e repressão, a sua vida foi campo de tensões e reflexões profundas. Estas sessões propõem dar a conhecer o homem e o pensamento, luzes e sombras da modernidade nascente. Uriel, mártir do livre-pensamento, portuense do mundo, precursor de Espinosa. Um portuense silenciado, cuja sombra ainda paira sobre a modernidade.

Léon Bakst
«Retrato imaginário de Uriel da Costa», 1893
Óleo s/ papel



M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A

A
S

D
O

P
O
R
T
O

PERSCRUTAÇÕES... OS
TESOUROS DA BIBLIOTECA
PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO

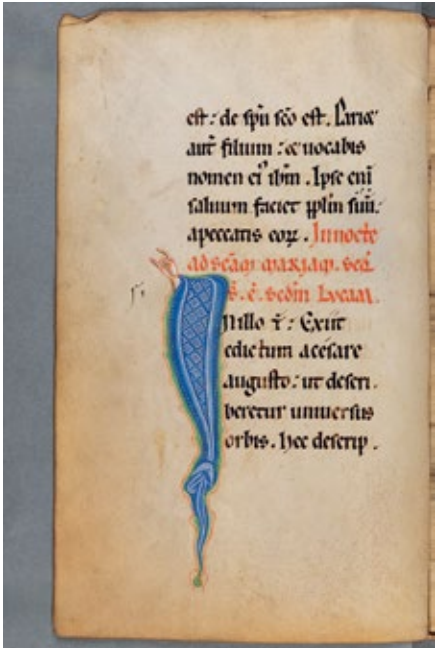
TER 7 E QUI 9 OUT, 15H
CASA DO INFANTE / BIBLIOTECA DE ASSUNTOS PORTUENSES
Entrada gratuita / 16 participantes
Inscrições → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

PRÉ-NACIONALIDADE E INÍCIOS DA NACIONALIDADE
Com André Antunes (*Communitas Bracarensis*)

Partindo da apresentação, observação e leitura de pequenos excertos em Latim, de gravuras e outras representações, este ciclo bimensal de seis sessões procura revelar e explorar alguns dos manuscritos e livros, de elevado valor histórico e filológico, que fazem parte da coleção da Biblioteca Pública Municipal do Porto. Promove-se assim o conhecimento destas obras singulares, cuja acessibilidade está condicionada pelo encerramento provisório do edifício, em fase de obras de remodelação e ampliação.

Estruturado por seis módulos, numa sequência temática e tendencialmente cronológica, o ciclo começa por abordar a pré-nacionalidade e os inícios da nacionalidade.

Sta. Cruz 72
Séc. XIII
Pigmento sobre pergaminho
Fundo de Manuscritos e Reservados
Biblioteca Pública Municipal do Porto



CONVERSAS

QUI 16 OUT, 18H
BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES
Entrada gratuita / 30 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

45 MINUTOS DE CONVERSA FIADA... SOBRE URIEL DA COSTA
Com Marcos Bazmandegan

Integrada numa iniciativa de promoção da leitura de autores portuenses ou relacionados com o Porto, esta conversa visa dar a conhecer a vida e obra de Uriel da Costa. Nascido no Porto, no ano de 1585, enquanto cristão-novo, chamou-se Gabriel da Costa Fiuza. Depois de anos de estudo, incluindo passagem pela Universidade de Coimbra, o desalento com a religião cristã faz com que se converta ao judaísmo e emigre para a Holanda. Ficou na história pela sua luta contra o obscurantismo religioso, tanto cristão como judaico, tendo escrito dois livros sobre o tema. Durante muitos anos viveu em isolamento, devido à sua situação de pobreza. Decidiu integrar novamente a congregação e a sua readmissão foi realizada com vergastadas públicas na sinagoga portuguesa de Amesterdão, como descrito no seu testemunho final «Exemplar *Humanae Vitae*» (1640).

SÁB 25 OUT, 18H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada livre

CORAÇÕES LIVRES

No contexto da celebração do Dia Mundial da Saúde Mental, um especialista na área da reinserção e serviços prisionais, uma biblioterapeuta e um escritor reúnem-se para refletirem sobre modelos de reabilitação psicossocial que valorizam a expressão artística e o combate ao estigma associado à doença mental. Em paralelo, revela-se o projeto «Corações livres», com uma mostra do trabalho artístico da autoria dos pacientes da Unidade de Psiquiatria Forense do Hospital Magalhães Lemos, de que resultou a tapeçaria «Corpo poético», com bordados dos textos escritos nas sessões de biblioterapia, promovidas pelas Bibliotecas Municipais do Porto, com Sandra Barão Nobre, em articulação com as oficinas de *upcycling*, desenvolvidas por Alexandra Arnóbio com o apoio da Fundação Manuel António da Mota.

RESGATE

QUI 16 OUT, 15H30
CASA DO INFANTE
Entrada gratuita / 70 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

A CIDADE E A SAUDADE
Com Sérgio Gomes

A partir do livro «O Porto d'outros tempos: Notas históricas, memórias, recordações» (1914), de Firmino Pereira, esta sessão propõe um resgate sobre os modos como olhamos a cidade — aquilo que perdemos, o que permanece e o que está a nascer. Já no início do século XX, Firmino Pereira escrevia com saudade de um Porto que sentia em desaparecimento. Hoje, sentindo esta mesma inquietação, podemos compreender que a cidade é um espaço intrinsecamente em mudança. Assim, a força da saudade torna-se uma forma de prestar atenção ao que se transforma, aos espaços que se reinventam, às pessoas que chegam. Ensaiaremos, então, este «Porto d'outros tempos» como um convite a compreender a cidade enquanto ponto de partida para criar laços entre as memórias que nos moldam e os encontros que nos transformam.

Capa do livro «O Porto d'outros tempos: Notas históricas, memórias, recordações» (1914), de Firmino Pereira



BOOK QUIZ

Com Guilherme Cobretti
SÁB 11 OUT, 18H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada livre sujeita a lotação do espaço
Maiores de 16 anos

Guilherme Cobretti desafia os amantes dos livros a porem à prova os seus conhecimentos literários na cafeteria da Biblioteca. Os participantes organizam-se espontaneamente em equipas para responderem aos desafios deste *quiz* dinâmico e divertido focado no universo dos livros. Nenhum estilo, corrente, autor ou época será deixado de parte e basta aparecer para participar. Haverá prémios para os vencedores.

DIA DA AMMO — CÍRCULO DE AMIGOS MARTA ORTIGÃO

SÁB 4 OUT, 10H—18H
CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO
Entrada gratuita

A AMMO – Associação Círculo de Amigos Marta Ortigão promove, desde setembro de 2018, em colaboração com a Câmara Municipal do Porto, o estudo, a preservação, o enriquecimento e a divulgação do património deixado por Marta Souza Ortigão de Sampaio Sequeira aos portuenses. Para assinalar este percurso, a associação organiza uma celebração em ambiente festivo, com uma programação diversificada pensada para todas as idades.

OFICINAS

INVENTÁRIO

SÁB 25 OUT, 15H
CASA DO INFANTE
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 12 anos

O SOM DA CASA
Com Cooperativa Frenesim

A casa é o ponto de encontro. O doméstico, o público, o íntimo e o partilhado misturam-se no mesmo espaço e somos convidados a olhar, escutar, estar sem pressa. Dos objetos da casa brotam sons, dos sons nascem ambientes. As conversas cruzadas misturam-se com a história do espaço, quem agora o habita, o património que partilhamos. Seguimos numa viagem pela descoberta do que há – o jardim, os livros, os quadros – para a construção do que pode vir a ser – casas cheias, comunidades em ebulição – numa abordagem transversal, onde a voz acústica, se mistura com os objetos, as memórias, as palavras escritas e faladas, o espaço comum e o individual.

OFICINA DE ARTE

SÁB 4 E 25 OUT, 11H
QUI 9, 16 E 23 OUT, 15H
RESERVATÓRIO / BIBLIOTECA DE ARQUEOLOGIA
Entrada gratuita / 16 participantes
Inscrição → Através de formulário disponível em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

DESENHAR, IMPRIMIR E DESCOBRIR
— 5 SESSÕES/5 TÉCNICAS
Com Júlia Pintão e Mami Higuchi

Partindo de diversos materiais e práticas de manuseamento, as artistas plásticas da Associação de Gravura Matriz desafiam à exploração de cinco técnicas de arte e gravura — gravura, linogravura, «*sumi-ê*», cianotipia, caligrafia japonesa. Ao longo de cinco sessões, os participantes vão desenhar, imprimir e descobrir, enquanto constroem as suas próprias obras de arte.

CLUBE DE LEITURA

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / SALA UNICER
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
Maiores de 16 anos

CONTOS CRUZADOS
Com Eva Carvalho e Maria João Sampaio

Nestes contos cruzados escolhemos duas narrativas de diferentes geografias e separadas por mais de um século. Começamos com um dos contos mais conhecidos de Stephen Crane, autor norte-americano noventaenista, precursor do naturalismo americano moderno. Terminamos com Joana Bértholo, uma das vozes mais originais da ficção portuguesa atual, que nesta narrativa aborda a relação entre os humanos, a natureza e os animais.

QUI 9 OUT, 18H30
«HOTEL AZUL» EM «O MONSTRO E OUTRAS HISTÓRIAS», DE STEPHEN CRANE

QUI 23 OUT, 18H30
«NATUREZA URBANA», DE JOANA BÉRTHOLO

Joana Bértholo
Fotografia de Luís Barra



CLUBE DE LEITURA SÉNIOR

Com Albina Pacheco e Maria Adelaide Silva

Iniciativa de promoção da leitura, que visa estimular o gosto pela partilha de livros e a interação social. Os textos são criteriosamente selecionados e enviados aos interessados que, posteriormente, se encontram para ler, discutir pontos de vista e partilhar experiências e memórias.

QUI 9 OUT, 14H30
BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

QUA 22 OUT, 14H30
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALDOAR, FOZ DO DOURO E NEVOGILDE
Entrada gratuita mediante inscrição no projeto «Trajetórias» / 20 participantes

«NOTAS SOLTAS DA CORDA E DO CARRASCO» EM «VIDA DUPLA», DE SÉRGIO GODINHO (QUETZAL, 2014)

CLUBE DA SAÚDE

TER 14 OUT, 14H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

SAÚDE EM MOVIMENTO — AUTOCUIDADO, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA
Com Joana Santos

A prática regular de atividade física é fundamental para o bem-estar e a qualidade de vida. Por isso, o Clube que habitualmente é da Saúde, em outubro, alonga-se para ser Clube da Saúde em Movimento.

INFANTOJUVENIL

OFICINAS PARA FAMÍLIAS

SÁB 4 OUT, 11H
ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO
Entrada gratuita / 10 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
A partir dos 6 anos

CADERNOS DE PAISAGENS
Com Walter Almeida

Nesta oficina desafiamos as famílias a uma viagem através da imaginação, onde as paisagens de João Queiroz servirão como mote para a exploração da magia do mundo natural. Os participantes irão experimentar uma técnica de encadernação manual, com recurso a carimbos e canetas, e no final levar para casa um original e personalizado caderno.

SÁB 11 OUT, 11H
ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO
Entrada gratuita / 10 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
A partir dos 5 anos

SÁB 4 OUT, 15H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
SÁB 18 OUT, 11H / 15H30
BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
A partir dos 6 anos

AZULEJOS, UMA HISTÓRIA AOS QUADRADINHOS
Com Graça Lacerda

No Porto, os azulejos contam histórias em cada esquina – nas estações, igrejas, fachadas e muros. Nesta oficina, vamos descobrir como este elemento decorativo se tornou parte essencial da identidade da cidade, explorando a sua beleza, função e simbolismo... tudo aos quadradinhos!

DESENHO À VISTA! #2
Com Coletivo ARiSCA

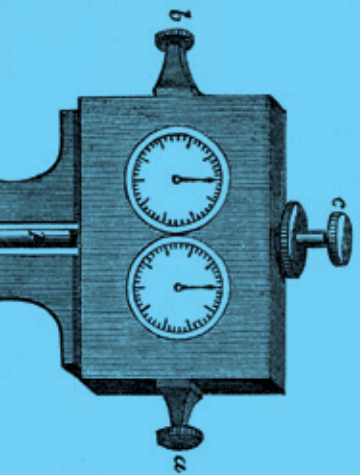
No Ateliê António Carneiro passeiam linhas, manchas, cores e texturas invisíveis a olho nu. Olha ali, aquela linha que se forma por entre os espaços das folhagens e do céu. Será um caminho ou um rio? A partir das obras de Carneiro e João Queiroz, vamos pensar como os artistas e criar um diário gráfico de paisagens luminosas só nossas.



SÁB 18 OUT, 11H
CASA DO INFANTE
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em
museudoporto.pt
A partir dos 3 anos

BRASÕES, ESCUDOS E EMBLEMAS
Com Equipa do Museu do Porto

A Casa do Infante completa 700 anos e muitos foram os reis que aqui deixaram as suas marcas, algumas delas ainda visíveis na forma de brasões gravados na pedra. Depois de os observarmos, vamos procurar construir um brasão que possa ser usado como símbolo.



SÁB 25 OUT, 11H
RESERVATÓRIO
Entrada gratuita / 10 crianças
Inscrição → Através de formulário em
museudoporto.pt
Dos 6 aos 9 anos

OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE CÂMARA E NOÇÕES
BÁSICAS DE FOTOGRAFIA
Com Sinem Taş

Nesta oficina criativa, cada criança, acompanhada por um adulto, vai construir câmaras de cartão, aprender os princípios básicos da captura de imagens e explorar como a luz funciona através de um pequeno experimento interativo. Vem descobrir o mundo da fotografia de uma forma divertida e prática!

SEX 31 OUT, 21H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita / 15 famílias participantes
Inscrição → Através de formulário em
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
A partir dos 6 anos

AS TRAVESSURAS DO BESTIÁRIO
Com Luísa Jorge e equipa de mediação
das Bibliotecas Municipais do Porto

Estejam prontos para mergulhar num verdadeiro imaginário de brilho e cor... Não é uma caça às bruxas, mas é um audaz desafio! Entre lanternas e abóboras, vais ter de capturar criaturas reais e transfigurá-las com muita alegria e fantasia. Vem explorar livros, narrativas, técnicas de observação e desenho e constrói o teu bestiário mágico e ilustrado – tudo sob o ambiente encantando e misterioso *Halloween*. Será doçura ou travessura? Só os mais criativos descobrirão.

Cada criança deverá ser acompanhada por um ou dois adultos.

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

JARDIM DE CONTOS

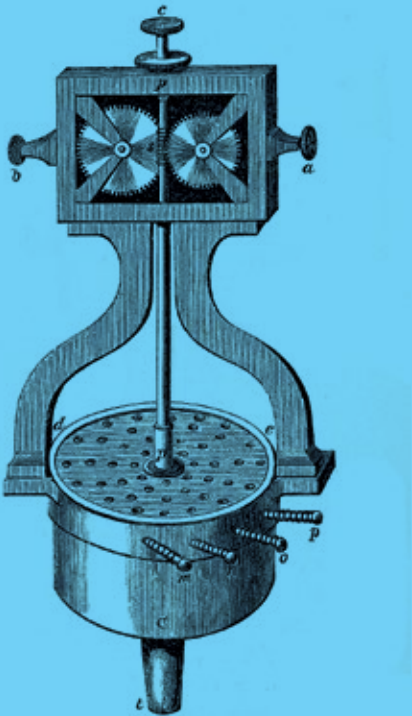
Com Verónica Magalhães

Convidamos os mais pequenos a usufruírem da Biblioteca Popular de Pedro Ivo e dos seus jardins, participando de momentos de leitura, seguidos de atividades oficiais, artísticas e criativas.

BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO
Entrada gratuita / 10 participantes
Inscrição → Através de formulário em
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
A partir dos 3 anos

SÁB 4 OUT, 11H / 15H30
«O OUTONO DA PEQUENA GANSA»,
DE ELLI WOOLLARD (MINUTOS DE LEITURA, 2024)

Conforme a primavera dá lugar ao outono, a Pequena Folha começa a sentir uma mudança no ar. Sabe que algo importante está para acontecer, mas o que será? Uma história delicada sobre o ciclo da vida, a beleza das transformações e encontrar o nosso lugar no mundo.



SÁBADOS A CONTAR

Com Helena Vieira

Iniciativa de continuidade, que acontece ao sábado, dirigida a crianças a partir dos 3 anos. Acompanhados da família, os pequenos leitores são convidados a participar num momento de conto, seguido de um ateliê criativo.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
A partir dos 3 anos

SÁB 11 OUT, 11H / 15H30

«O COELHO, A NUVEM E O DIA DE CHUVA»,
DE NICOLA O'BYRNE (THE POETS AND
DRAGONS SOCIETY, 2025)

Dias chuvosos podem ser muito divertidos quando se tem um amigo que ensina como brincar de forma justa – uma história para os pequenos sobre empatia e o meio ambiente, com uma surpresa: um arco-íris *pop-up*!

SÁB 25 OUT, 15H30

«COMEÇA COM UMA GOTA DE ÁGUA», DE AIME
GALLAGHER (FÁBULA, 2025)

Vamos viajar à volta do mundo e acompanhar o ciclo da água, que dá vida ao nosso planeta. Ao longo deste processo, veremos como uma simples gotinha de chuva se torna parte de rios, lagos e até grandes oceanos. Um livro ao mesmo tempo informativo e artístico, que desperta os mais novos para questões de consciência ambiental de forma reflexiva.

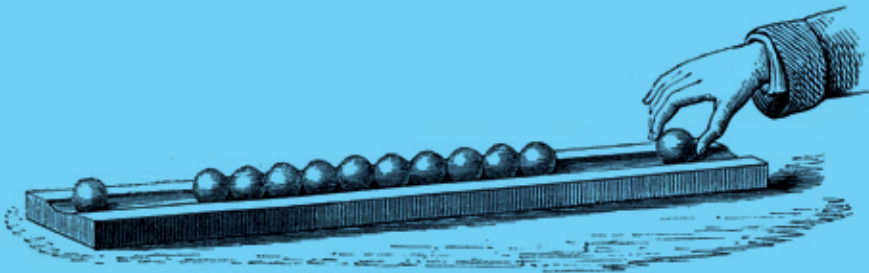
TEATRO PARA EXPERIMENTAR

Com Bebê em Cena – Susana Brandão e Thiago Franco

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
Dos 12 aos 36 meses

SÁB 4 OUT, 11H
O MEU PRIMEIRO PANINHO

Para a criação deste espetáculo-ateliê as inspirações foram algumas obras do artista Erwin Wurm e o livro «Quero colo» de Stela Barbieri. A ação artística percorre poéticas das possibilidades do brincar com diferentes tipos de panos e tecidos.
Com muita cena gestual, num cenário imerso em panos e cores primárias e objetos divertidos, convida-se o público a aproveitar as possibilidades de criação a partir dos movimentos com os panos e dos participantes presentes.



CONTOS E RECONTOS

Com Verónica Magalhães

Acompanhados pela família, os pequenos leitores exploram uma nova forma de ouvir histórias, com elementos cénicos que tornam a experiência mais envolvente e mágica!

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
A partir dos 3 anos

SÁB 18 OUT, 11H / 15H30

«UMA NOVA CAMADA DE FOLHAS»
(MARUS EDITORES, 2000)

Esta é a história de uma folha que cresce na primavera, vive aventuras com o vento e descobre as cores do outono. Quando chega a hora de cair da árvore, aprende a aceitar a mudança. Com sombras chinesas e luz, acompanhamos esta viagem e, no final, conhecemos os segredos do teatro das sombras.

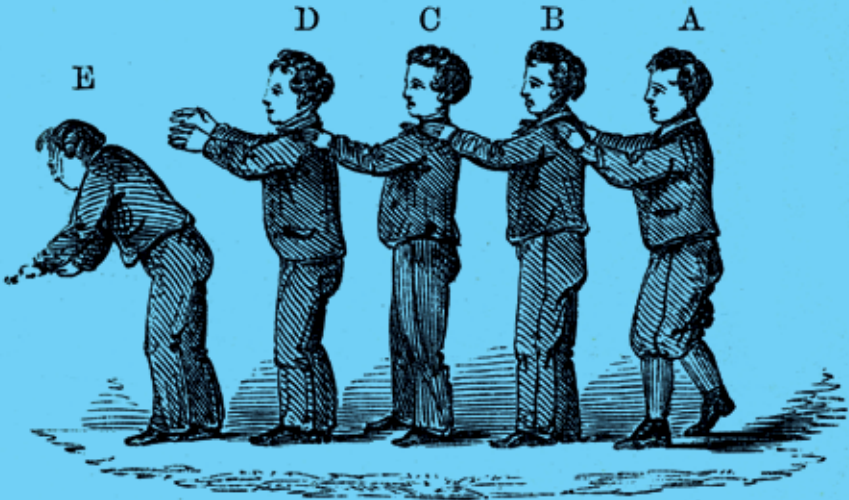
LER ANTES DE LER

SESSÃO DE CONTOS PARA BEBÉS
Com Helena Vieira

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita / 12 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
Dos 24 aos 36 meses

SÁB 25 OUT, 11H
FOLHAS QUE DANÇAM!

Chegou o outono! As folhas mudam de cor, caem devagar e cobrem o chão como um tapete mágico. Nesta sessão, vamos ouvir, sentir e explorar histórias com folhas dançantes, animais do bosque e sons de vento. Uma experiência acolhedora e sensorial, ideal para bebés e famílias, repleta de texturas, cores quentes e muita imaginação.



SETEMBRO

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	RESERVATÓRIO	Museu do Porto	Reservatório
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	METAMORFOSES: IMANÊNCIA VEGETAL, MINERAL E ANIMAL NO ESPAÇO DOMÉSTICO ROMÂNTICO	Museu do Porto	Museu Romântico
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	LEGADO	Museu do Porto	Casa Marta Ortigão Sampaio
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	O INFANTE D. HENRIQUE E OS NOVOS MUNDOS	Museu do Porto	Casa do Infante
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	----	Museu do Porto	Arqueossítio
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	----	Museu do Porto	Palacete dos Viscondes de Balsemão / Banco de Materiais
ATÉ DOM 21 SET	10H — 17H30	Exposição	O QUE ELAS VIRAM, O QUE NÓS VEMOS — FOTÓGRAFAS AMADORAS EM PORTUGAL, 1860—1920	Emília Tavares e Susana Lourenço Marques	Casa Marta Ortigão Sampaio
ATÉ DOM 19 OUT	10H— 17H30	Exposição	TESOUROS DO GABINETE DE NUMISMÁTICA DO MUSEU DO PORTO	Rui Centeno	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto
ATÉ SEX 31 OUT	10H— 17H30	Exposição	PRÉMIO LUIS FERREIRA ALVES — UM OLHAR CONTEMPORÂNEO SOBRE A ARQUITETURA	Concurso Internacional de Fotografia Luis Ferreira Alves	Antiga Casa da Câmara
ATÉ QUA 31 DEZ	10H— 17H30	Exposição	MANIFESTO MODERNISTA: D.R.C.	Rita Roque e João Campos	Casa do Infante
ATÉ QUA 31 DEZ	10H— 17H30	Mostra documental	NO CORAÇÃO DA CASA: UMA SALA	—	Casa do Infante
ATÉ DOM 22 FEV 2026	10H— 17H30	Exposição	O VOO DA ÁGUIA II — ANTÓNIO CARNEIRO E A LITERATURA	Bernardo Pinto de Almeida	Ateliê Antônio Carneiro
ATÉ QUA 31 DEZ	10 — 17H30	Abertura de exposição	PORTO DESIGN BIENNALE 2025: O TEMPO É PRESENTE — INVENTAR O COMUM	Angela Rui	Casa do Infante
SEG 1— DOM 7 SET	12H —19H	Feira do Livro / Jogos	JOGOS TRADICIONAIS	Ludotecas do Porto	Jardins do Palácio de Cristal / Terreiro
SEG 1— SEX 5 SET	18H30— 20H30	Feira do Livro / Oficinas	VOZES EM MOVIMENTO: MARÉ ALTA — CORO INSTANTÂNEO DO PORTO	Frenesim, com Rita Campos Costa e Zé Figueiredo	Entre Quintas
TER 2 SET	12H30	Visita	ÀS 12H30: ANTÓNIO CARNEIRO — O PINTOR E O POETA	Marlene Rocha	Ateliê Antônio Carneiro
	14H30	Visita	DERIVA: CAMINHANDO PELO PORTO CERCADO (1832—1833)	Sérgio Veludo	Reservatório

MUSEU DE BIBLIOTECAS DO PORTO

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SEX 5 SET	18H	Feira do Livro / Performance	ECOS DA BIBLIOTECA SONORA	Colectivo Espaço Invisível	BMAG / Sala Unicer
	18H	Feira do Livro	ECOS NA FEIRA	Colectivo Espaço Invisível	BMAG / Sala Multimédia
	18H30	Música	O VERÃO DE 1886	Manuel de Almeida-Ferrer, Bruno Tobon e Jorian Van Nee	Casa do Infante
SÁB 6 SET	12H	Feira do Livro / Concerto	VOZES EM MOVIMENTO: MARÉ ALTA — CORO INSTANTÂNEO DO PORTO	Frenesim, com Rita Campos Costa e Zé Figueiredo	Jardins do Palácio de Cristal / Lago dos Cavalinhos
	14H30	Visita	DERIVA: CAMINHANDO PELO PORTO CERCADO (1832—1833)	Sérgio Veludo	Reservatório
	19H30	Música	PONTES IBÉRICAS: UM ÁLBUM MUSICAL EM 4 CONCERTOS	Pedro Monteiro	Mosteiro São Bento da Vitória
DOM 7 SET	17H30	Feira do Livro / Concerto	VOZES EM MOVIMENTO: MARÉ ALTA — CORO INSTANTÂNEO DO PORTO	Frenesim, com Rita Campos Costa e Zé Figueiredo	Jardins do Palácio de Cristal / Concha Acústica
TER 9 SET	11H	Visita	TESOUROS DO GABINETE DE NUMISMÁTICA DO MUSEU DO PORTO: EXPOSITOR 1 — ANTIGUIDADE CLÁSSICA	Alice Baeta	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto
SEX 12 SET	11H	Visita	TESOUROS DO GABINETE DE NUMISMÁTICA DO MUSEU DO PORTO: EXPOSITOR 2 — ANTIGUIDADE TARDIA	Paulo Carmo	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto
	17H	Abertura	PRÉMIO LUIS FERREIRA ALVES — UM OLHAR CONTEMPORÂNEO SOBRE A ARQUITETURA	Concurso Internacional de Fotografia Luis Ferreira Alves	Antiga Casa da Câmara
	17H30	Curso de Verão	AS PLANTAS E AS PESSOAS: UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS PAISAGENS, AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO DO PASSADO	João Tereso	Reservatório
SÁB 13 SET	15H	Oficina	A(R)RISCAR — CICLO DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Luísa Jorge	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	16H	Música	EQUINÓCIOS E SOLSTÍCIOS — TARDES MUSICAIS DO EQUINÓCIO: PARTE 1	Nuno Pinto e Sofia Lourenço	Museu Romântico
	18H	Um Objeto e Seus Discursos	SÃO MIGUEL ARCANJO	Rita Costa e Elisabete Jesus; mod. Vítor Teixeira	Igreja de São José das Taipas
DOM 14 SET	11H30	Música	PORTO POR DENTRO E POR FORA	Quinteto de Sopros Art'ventus	Pátio do Museu Guerra Junqueiro

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
TER 16 SET	11H	Visita	TESOUROS DO GABINETE DE NUMISMÁTICA DO MUSEU DO PORTO: EXPOSITOR 3 — MOEDA PORTUGUESA	Rui Centeno	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto
QUI 18 SET	15H30	Jornadas Europeias do Património / Conversa	RESGATE: ENTRE O RIO, A PEDRA E O TEMPO: UMA CASA EM RESGATE	Helena Gil Braga e Paula Cunha	Casa do Infante
SEX 19 SET	11H	Visita	TESOUROS DO GABINETE DE NUMISMÁTICA DO MUSEU DO PORTO: EXPOSITORES 4 E 5 — DA GUERRA PENINSULAR À BANCA DO PORTO	Filipe Teixeira	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto
	17H30	Curso de Verão	AS PLANTAS E AS PESSOAS: UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS PAISAGENS, AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO DO PASSADO	João Tereso	Reservatório
	19H	Música	CICLO «TRANSVARIAÇÕES»: TANGO ARGENTINO — DA RAIZ A PIAZZOLLA	Francisco Monteiro	Pátio do Museu Guerra Junqueiro
SÁB 20 SET	10H30	Jornadas Europeias do Património / Visita	DERIVA: REDESCOBRIR A MURALHA FERNANDINA	Luís Aguiar Branco, Alda Bessa e Alexandra Ramos	Rua dos Clérigos (em frente à escadaria da Igreja dos Clérigos)
	14H30	Caminhos do Romântico	ENTRE MASSARELOS E MIRAGAIA: OS BARCOS E AS NAVEGAÇÕES DO NOSSO IMAGINÁRIO	Amândio Barros	Alameda Basílio Teles (junto ao heliporto)
	14H30	Jornadas Europeias do Património / Visita	DERIVA: A REABILITAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO MORRO DA SÉ	Ana Leite Pereira, Helena Monteiro e Sara Abreu	Avenida Vimara Peres, n.º 25/27
	16H	Música	EQUINÓCIOS E SOLSTÍCIOS — TARDES MUSICAIS DO EQUINÓCIO: PARTE 1	Maria Barreiro, Natanael Cunha e Marta Nabais	Museu Romântico
	16H	Jornadas Europeias do Património / Visita	DIÁLOGOS DE ARQUITETURA E ARQUEOLOGIA: O HOSPITAL DE D. LOPO DE ALMEIDA	Gabriel Rocha Pereira, Nuno Tasso de Sousa e Paulo Dordio Gomes; mod. José Ferrão Afonso	Reservatório
	18H	Conversa	«ERA UM DIA QUE DAVA PARA O MAR» — CONVERSAS NA CALÇADA DE SERRÚBIA	António Guerreiro e Daniel Jonas	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
	18H	Música	ENTRE A MÚSICA ESCRITA E A MÚSICA DE BOCA A ORELHA	João Valente	Pátio do Museu Guerra Junqueiro
	21H30	Jornadas Europeias do Património / Visita	DERIVA: NO MORRO DA SÉ — CIRCUITO NOTURNO	António Almeida, Carla Stockler, Isabel Osório, Laura Sousa, Manuela Ribeiro e Sérgio Gomes	Arqueossítio
DOM 21 SET	10H — 18H	Programa	ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO «O QUE ELAS VIRAM, O QUE NÓS VEMOS — FOTÓGRAFAS AMADORAS EM PORTUGAL, 1860—1920»	Equipa do Museu do Porto	Casa Marta Ortigão Sampaio

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
DOM 21 SET	11H	Jornadas Europeias do Património / Visita	O PAÇO DO CONCELHO MEDIEVAL HOJE — MEMÓRIA, FUNÇÃO E LEGADO NA CIDADE CONTEMPORÂNEA	António Almeida	Antiga Casa da Câmara
	15H	Jornadas Europeias do Património / Visita	QUANDO A ARQUITETURA ENCONTRA A ARQUEOLOGIA: INTEGRAÇÃO DE VESTÍGIOS EM PROJETOS CONTEMPORÂNEOS	Helena Rente, Isabel Osório, Manuel Real, Jorge Fonseca, Manuel Ventura, Rui Almeida e Vítor Fonseca	Arqueossítio
	15H	Jornadas Europeias do Património / Visita	SANTA CLARA E OS GUINDAIS DE ARNALDO GAMA	Francisco Queiroz	Igreja do Convento de Santa Clara
QUA 24 SET	11H	Visita	TESOUROS DO GABINETE DE NUMISMÁTICA DO MUSEU DO PORTO: EXPOSITOR 6 — O TESOURO DA ARRÁBIDA	Rui Centeno	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto
	15H30	Oficina	CARTÃO-POSTAL... ESCREVER, PRESENTEAR E CIRCULAR	Norma Pott e Jorge Velhote	Casa do Infante / Biblioteca de Assuntos Portuenses
QUI 25 SET	18H30	Clube de Leitura	CONTOS CRUZADOS: «PASTORALIA» EM «PASTORALIA», DE GEORGE SAUNDERS	Eva Carvalho e Maria João Sampaio	BMAG / Sala Unicer
SEX 26 SET	17H30	Curso de Verão	AS PLANTAS E AS PESSOAS: UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS PAISAGENS, AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO DO PASSADO	João Tereso	Reservatório
	18H	Ciclo de Conferências	«21 PERSONALIDADES DOS SÉCULOS XX E XXI ESCOLHEM AS 21 PERSONALIDADES PORTUENSES DO MILÉNIO» — O MAPA DO UNIVERSO DE ALBERTO CARNEIRO	Álvaro Domingues; mod. Sérgio Almeida	Casa do Infante / Biblioteca de Assuntos Portuenses
	19H	Música	A ERA DE OURO DA POLIFONIA PORTUGUESA	Ensemble Arte Minima	Casa do Infante
SÁB 27 SET	15H	Oficina	INVENTÁRIO: PORTO-POÉTICO- POLÍTICO #3	Coletivo ARISCA	Ateliê António Carneiro
	15H	Oficina	A(R)RISCAR — CICLO DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Luísa Jorge	Biblioteca Marta Ortigão Sampaio
	16H	Música	EQUINÓCIOS E SOLSTÍCIOS — TARDES MUSICAIS DO EQUINÓCIO: PARTE 1	João Xavier	Museu Romântico
	18H	Um Objeto e Seus Discursos	PLACA DE XISTO COM GRAVURA DE EMBARCAÇÕES	Cândida Simplicio e Sofia Figueiredo- Persson; mod. Laura Sousa	Arqueossítio
	18H30	Música	O AUTO DOS ZAROLHOS — ÓPERA BUFFA COM UM SÓ OLHO	Moços do Coro	Terreiro do Museu Romântico

OUTUBRO

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
QUA 1 OUT	10H30	Palestra	TESOUROS DO GABINETE DE NUMISMÁTICA DO MUSEU DO PORTO: BRÁCTEA DE SIRACUSA E JUSTO DE JOÃO II (1485—1495)	Rui Centeno e Paulo Carmo	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto
	21H	Música	UM CONTO DE RAVEL	Pedro Monteiro	Igreja Paroquial da Senhora da Conceição
SÁB 4 OUT	10H — 18H	Programa	DIA DA AMMO — CÍRCULO DE AMIGOS MARTA ORTIGÃO	Equipa do Museu do Porto	Casa Marta Ortigão Samapaio
	11H	Oficina	DESENHAR, IMPRIMIR E DESCOBRIR — 5 SESSÕES/5 TÉCNICAS	Júlia Pintão e Mami Higuchi	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	16H	Música	CICLO DE RECITAIS: ECOS DO ROMÂNTICO	Andreia Volta e Sousa e Luísa Caiano	Museu Romântico
	18H30	Música	PONTES IBÉRICAS: UM ÁLBUM MUSICAL EM 4 CONCERTOS	Pedro Monteiro	Igreja de São Lourenço
SEG 6 OUT	18H	Curso Breve	MODOS DE PENSAR — PENSAMENTO CRÍTICO NO QUOTIDIANO	Tomás Magalhães Carneiro	Auditório BMAG
TER 7 OUT	12H30	Visita	ÀS 12H30: MÓVEIS DE CONTER: TÃO DIFERENTES MAS COM A MESMA FUNÇÃO	Manuela Neves	Museu Romântico
	14H30	Visita	DERIVA: DIÁLOGOS ENTRE A ARTE PÚBLICA E A NATUREZA	Mário Fonseca	Entrada do tabuleiro inferior da Ponte Luis I
	15H	Conversa	(IR)REGULARIDADES): PERSCRUTAÇÕES... OS TESOUROS DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO: PRÉ-NACIONALIDADE E INÍCIOS DA NACIONALIDADE	André Antunes	Casa do Infante / Biblioteca de Assuntos Portuenses
QUA 8 OUT	10H30	Palestra	TESOUROS DO GABINETE DE NUMISMÁTICA DO MUSEU DO PORTO: MOEDA IBÉRICA (SÉCS. II e I a.C.) E DEGOLADA DE MARIA II (1833)	Alice Baeta e Rui Centeno	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto
	15H30	Oficina	CARTÃO-POSTAL... ESCREVER, PRESENTEAR E CIRCULAR	Norma Pott e Jorge Velhote	Casa do Infante / Biblioteca de Assuntos Portuenses
QUI 9 OUT	14H30	Clube de Leitura Sénior	«NOTAS SOLTAS DA CORDA E DO CARRASCO» EM «VIDA DUPLA», DE SÉRGIO GODINHO	Albina Pacheco e Maria Adelaide Silva	Biblioteca de Autores Portuenses
	15H	Conversa	(IR)REGULARIDADES): PERSCRUTAÇÕES... OS TESOUROS DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO: PRÉ-NACIONALIDADE E INÍCIOS DA NACIONALIDADE	André Antunes	Casa do Infante / Biblioteca de Assuntos Portuenses

MUSEU DE BILBIOTECAS DO PORTO

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
QUI 9 OUT	15H	Oficina	DESENHAR, IMPRIMIR E DESCOBRIR — 5 SESSÕES/5 TÉCNICAS	Júlia Pintão e Mami Higuchi	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	18H30	Clube de Leitura	CONTOS CRUZADOS: «HOTEL AZUL» EM «O MONSTRO E OUTRAS HISTÓRIAS», DE STEPHEN CRANE	Eva Carvalho e Maria João Sampaio	BMAG / Sala Unicer
SEX 10 OUT	18H	Ciclo de Conferências	21 PERSONALIDADES DOS SÉCULOS XX E XXI ESCOLHEM AS 21 PERSONALIDADES PORTUENSES DO MILÉNIO: MANOEL DE OLIVEIRA — O BURGUÊS REVOLUCIONÁRIO	Bernardo Pinto de Almeida; mod. Sérgio Almeida	Casa do Infante / Biblioteca de Assuntos Portuenses
SÁB 11 OUT	14H30	Visita	DERIVA: DIÁLOGOS ENTRE A ARTE PÚBLICA E A NATUREZA	Mário Fonseca	Entrada do tabuleiro inferior da Ponte Luis I
	15H	Oficina	A(R)RISCAR — CICLO DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Luísa Jorge	Reservatório/ Biblioteca de Arqueologia
	15H	Conversa	(IR)REGULARIDADES: URIEL DA COSTA — UM PORTUENSE NA ENCRUZILHADA DA MODERNIDADE	Marcos Bazmandegan	Casa do Infante / Biblioteca de Assuntos Portuenses
	16H	Música	CICLO DE RECITAIS: ECOS DO ROMÂNTICO	Claudia Pérès	Museu Romântico
	18H	Um Objeto e Seus Discursos	CADEIRA DO VISCONDE DA TRINDADE	Pedro de Almeida Saavedra e Jorge Fernandes Alves; mod. Joel Cleto	Experience Trindade Porto
	18H30	Jogo	BOOK QUIZ	Guilherme Cobretti	BMAG
SEG 13 OUT	18H	Curso Breve	MODOS DE PENSAR — PENSAMENTO CRÍTICO NO QUOTIDIANO	Tomás Magalhães Carneiro	Auditório BMAG
TER 14 OUT	14H30	Clube da Saúde	SAÚDE EM MOVIMENTO — AUTOCUIDADO, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA	Joana Santos	BMAG
QUA 15 OUT	10H30	Palestra	TESOUROS DO GABINETE DE NUMISMÁTICA DO MUSEU DO PORTO: SÍLIQA DE REQUIÁRIO E SÉRIE DOS LÓIOS	Paulo Carmo e Alice Baeta	Núcleo da Alfândega do Museu do Porto
QUI 16 OUT	15H30	Conversa	RESGATE: A CIDADE E A SAUDADE	Sérgio Gomes	Casa do Infante
	15H	Oficina	DESENHAR, IMPRIMIR E DESCOBRIR — 5 SESSÕES/5 TÉCNICAS	Júlia Pintão e Mami Higuchi	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	18H	Conversa	45 MINUTOS DE CONVERSA FIADA... SOBRE URIEL DA COSTA	Marcos Bazmandegan	Biblioteca de Autores Portuenses
SÁB 18 OUT	14H30	Caminhos do Romântico	A BURGUESIA DO PORTO E A CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DE CRISTAL	Jorge Ricardo Pinto	Palácio de Cristal
	15H	Conversa	80.º ANIVERSÁRIO DO CINECLUBE DO PORTO: MEMÓRIAS EM CONVERSA — O ARQUIVO DO CINECLUBE	Cineclube do Porto	Casa do Infante

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SÁB 18 OUT	16H	Música	CICLO DE RECITAIS: ECOS DO ROMÂNTICO	Witkowski Piano Duo	Museu Romântico
	18H	Conversa	«ERA UM DIA QUE DAVA PARA O MAR» — CONVERSAS NA CALÇADA DE SERRÚBIA	António M. Feijó	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
DOM 19 OUT	10H— 19H	Programa	DIA DO VIZINHO	Equipa de Mediação e Educação do Museu do Porto	Biblioteca Popular de Pedro Ivo
SEG 20 OUT	18H	Curso Breve	MODOS DE PENSAR — PENSAMENTO CRÍTICO NO QUOTIDIANO	Tomás Magalhães Carneiro	Auditório BMAG
QUA 22 OUT	14H30	Clube de Leitura Sénior	«NOTAS SOLTAS DA CORDA E DO CARRASCO» EM «VIDA DUPLA», DE SÉRGIO GODINHO	Albina Pacheco e Maria Adelaide Silva	União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
	15H30	Oficina	CARTÃO-POSTAL... ESCREVER, PRESENTEAR E CIRCULAR	Norma Pott e Jorge Velhote	Casa do Infante / Biblioteca de Assuntos Portuenses
QUI 23 OUT	15H	Oficina	DESENHAR, IMPRIMIR E DESCOBRIR — 5 SESSÕES/5 TÉCNICAS	Júlia Pintão e Mami Higuchi	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	18H30	Clube de Leitura	CONTOS CRUZADOS: «NATUREZA URBANA», DE JOANA BÉRTHOLO	Eva Carvalho e Maria João Sampaio	BMAG / Sala Unicer
SEX 24 OUT	14H30	Encontro	700 ANOS DA CASA DO INFANTE: UMA CASA NO TEMPO — ARQUEOLOGIA E HISTÓRIA	---	Casa do Infante
SÁB 25 OUT	11H	Oficina	DESENHAR, IMPRIMIR E DESCOBRIR — 5 SESSÕES/5 TÉCNICAS	Júlia Pintão e Mami Higuchi	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	15H	Oficina	A(R)RISCAR — CICLO DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Luísa Jorge	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	15H	Conversa	(IR)REGULARIDADES: URIEL DA COSTA — UM PORTUENSE NA ENCRUZILHADA DA MODERNIDADE	Marcos Bazmandegan	Casa do Infante / Biblioteca de Assuntos Portuenses
	15H	Oficina	INVENTÁRIO: O SOM DA CASA	Cooperativa Frenesim	Casa do Infante

MUSEU E BIBLIOTECA DO PORTO

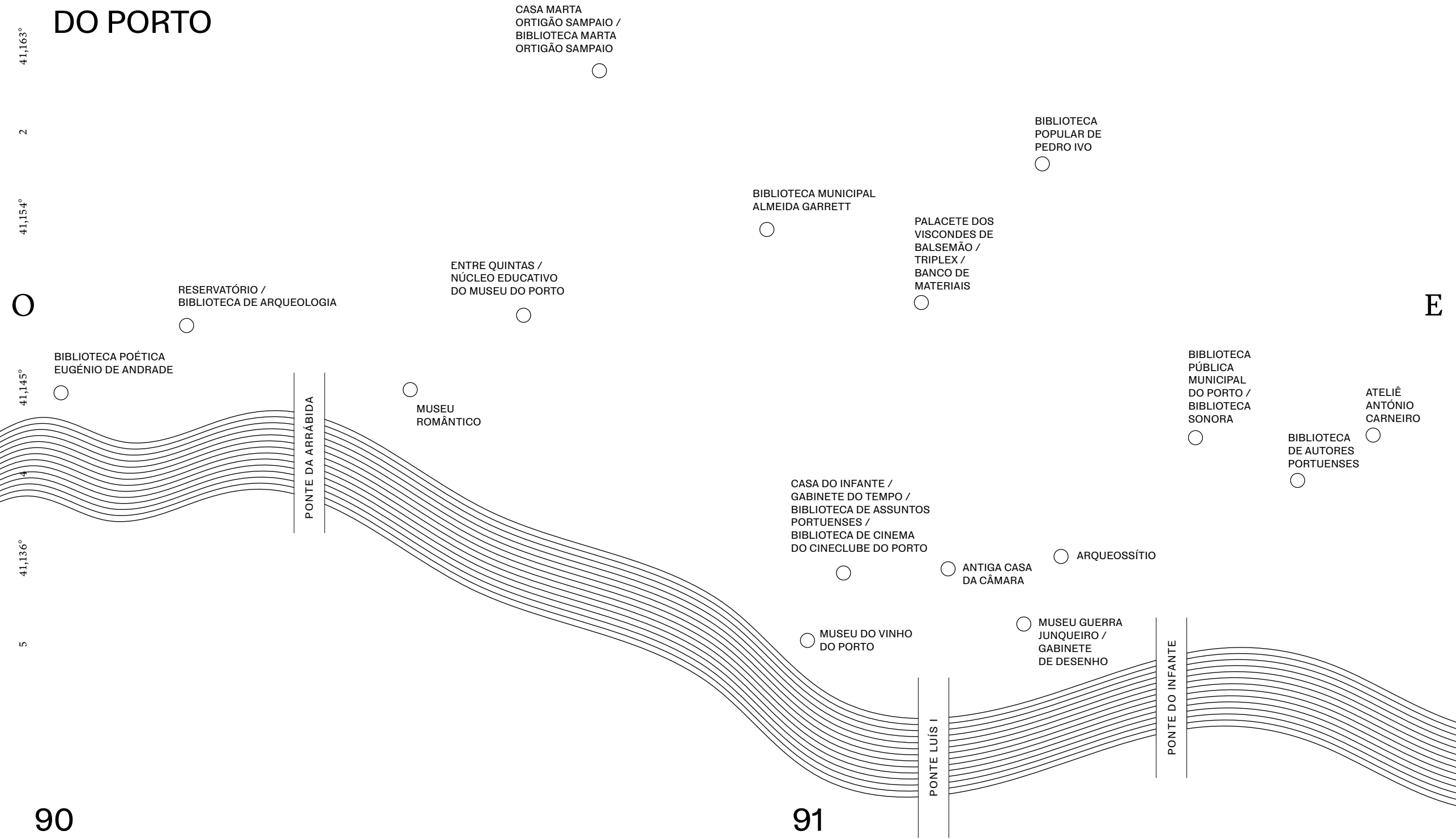
DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SÁB 25 OUT	16H	Música	CICLO DE RECITAIS: ECOS DO ROMÂNTICO	Martim Pereira	Museu Romântico
	18H	Um Objeto e Seus Discursos	PALACETE SILVA MONTEIRO	Alda Neto e Gonçalo Maia Marques; mod. Dora Simões	Palacete Silva Monteiro
	18H	Abertura de exposição	PORTO DESIGN BIENNALE 2025: O TEMPO É PRESENTE — INVENTAR O COMUM	Angela Rui	Casa do Infante
	18H	Conversa	CORAÇÕES LIVRES	---	BMAG
SEG 27 OUT	18H	Curso Breve	MODOS DE PENSAR — PENSAMENTO CRÍTICO NO QUOTIDIANO	Tomás Magalhães Carneiro	Auditório BMAG
SEX 31 OUT	18H30	Música	PONTES IBÉRICAS: UM ÁLBUM MUSICAL EM 4 CONCERTOS	Pedro Monteiro	Igreja de Santa Clara

AGENDA INFANTOJUVENIL

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
TER 2 SET	15H	Feira do Livro / À Descoberta no Terreiro	UM LIVRO EM BRANCO: OFICINA DE ENCADERNAÇÃO	Diana Silva, Nisa Félix e Rui Alves	Jardins do Palácio de Cristal / Terreiro
	17H	Feira do Livro / Leituras	ROBERTOS NA FEIRA	Equipa das Bibliotecas do Porto	Jardins do Palácio de Cristal / Terreiro
QUA 3 SET	15H	Feira do Livro / À Descoberta no Terreiro	NÓS E OS ECRÃS: JOGO DO SEMÁFORO	Maria José Corte- Real e Bárbara Anjos	Jardins do Palácio de Cristal / Terreiro
	17H	Feira do Livro / Leituras	ROBERTOS NA FEIRA	Equipa das Bibliotecas do Porto	Jardins do Palácio de Cristal / Terreiro
QUI 4 SET	15H	Feira do Livro / À Descoberta no Terreiro	UM LIVRO EM BRANCO: OFICINA DE ENCADERNAÇÃO	Diana Silva, Nisa Félix e Rui Alves	Jardins do Palácio de Cristal / Terreiro
	17H	Feira do Livro / Visita-Oficina	LIBERDADE DO RISCO	João Ramos e Pedro Galante	Jardins do Palácio de Cristal / Terreiro
QUI 4 SET— DOM 7 SET	15H	Feira do Livro / Oficina de liberdade	ONDE SOU LIVRE?	Maria Remédio	BMAG / Sala Infantojuvenil
SEX 5 SET	17H	Feira do Livro / Leituras	LIVROS DE AHHH A ZZZZ	Rita Sineiro	Jardins do Palácio de Cristal / Terreiro
SÁB 6 SET	11H	Oficina para famílias	OFICINA NUVEM #3	Coletivo ARiSCA	Museu Romântico e Entre Quintas
	11H	Feira do Livro / Teatro para bebés	DESCOBRIDORES	Teatros e Marionetas de Mandrágora	BMAG / Sala Multimédia
	11H	Feira do Livro / Sons, Rimas e Encantos	SOBRE A VIDA SECRETA DOS LIVROS E A CORAGEM DE SE ILUSTRAR SEM TECLA <i>UNDO</i>	Paulo Galindro	Jardins do Palácio de Cristal / Terreiro
	15H	Feira do Livro / Encontros com oficina	TEMPO É UMA PALAVRA QUE SE EMPRESTA AO MAR	Raquel Patriarca e Vitor Hugo Matos	Jardins do Palácio de Cristal / Terreiro
SÁB 6/ DOM 7	15H	Feira do Livro / Oficina	O QUE ESTÁ DENTRO DA MAÇÃ?	Mariana, a miserável	BMAG / Sala Unicer
DOM 7 SET	11H	Feira do Livro / Teatro para bebés	DESCOBRIDORES	Teatros e Marionetas de Mandrágora	BMAG / Sala Multimédia
	11H	Feira do Livro / Sons, Rimas e Encantos	SOBRE A VIDA SECRETA DOS LIVROS E A CORAGEM DE SE ILUSTRAR SEM TECLA <i>UNDO</i>	Paulo Galindro	Jardins do Palácio de Cristal / Terreiro

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
DOM 7 SET	15H	Feira do Livro / Encontros com oficina	PALAVRAS AO LUGAR	Rita Sineiro e Cátia Vidinhas	Jardins do Palácio de Cristal / Terreiro
	17H	Feira do Livro / Leitura encenada	COMO UM CARROSEL À VOLTA DO SOL	Isabel Barros	BMAG / Sala Infantojuvenil
SÁB 13 SET	11H	Oficina para famílias	TESSELAS E MOSAICOS	Equipa do Museu do Porto	Casa do Infante
SÁB 20 SET	11H	Jornadas Europeias do Património / Oficina para famílias	ALÉM-CÁPSULA #3	Coletivo ARiSCA	Arqueossítio
DOM 21 SET	11H	Jornadas Europeias do Património / Oficina para famílias	IMPRESSÕES NO MUSEU	Walter Almeida	Banco de Materiais
SÁB 27 SET	11H	Oficina para famílias	ZIN-E-RRANTE! #3	Coletivo ARiSCA	Casa Marta Ortigão Sampaio
SÁB 4 OUT	11H	Teatro para experimentar	O MEU PRIMEIRO PANINHO	Bebé em Cena	BMAG
	11H	Oficina para famílias	CADERNOS DE PAISAGENS	Walter Almeida	Ateliê António Carneiro
	11H/ 15H30	Jardim de contos	«O OUTONO DA PEQUENA GANSA», DE ELLI WOOLLARD	Verónica Magalhães	Biblioteca Popular de Pedro Ivo
	15H30	Oficina para famílias	AZULEJOS, UMA HISTÓRIA AOS QUADRADINHOS	Graça Lacerta	BMAG
SÁB 11 OUT	11H	Oficina para famílias	DESENHO À VISTA! #2	Coletivo ARiSCA	Ateliê António Carneiro
	11H/ 15H30	Sábados a contar	«O COELHO, A NUVEM E O DIA DE CHUVA», DE NICOLA O'BYRNE	Helena Vieira	BMAG
SÁB 18 OUT	11H	Oficina para famílias	BRASÕES, ESCUDOS E EMBLEMAS	Equipa do Museu do Porto	Casa do Infante
	11H/ 15H30	Contos e recontos	«UMA NOVA CAMADA DE FOLHAS»	Verónica Magalhães	BMAG
	11H/ 15H30	Oficina para famílias	AZULEJOS, UMA HISTÓRIA AOS QUADRADINHOS	Graça Lacerta	Biblioteca Popular de Pedro Ivo
SÁB 25 OUT	11H	Oficina para famílias	OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE CÂMARA E NOÇÕES BÁSICAS DE FOTOGRAFIA	Sinem Taş	Reservatório
	11H	Ler antes de Ler	FOLHAS QUE DANÇAM!	Helena Vieira	BMAG
	15H30	Sábados a contar	«COMEÇA COM UMA GOTA DE ÁGUA», DE AIMEE GALLAGHER	Helena Vieira	BMAG
SEX 31 OUT	21H	Oficina para famílias	AS TRAVESSURAS DO BESTIÁRIO	Luísa Jorge e Equipa das Bibliotecas do Porto	BMAG

MAPA MUSEU E BIBLIOTECAS DO PORTO



CONTACTOS

RESERVATÓRIO	Parque da Pasteleira (Entrada Poente) Rua de Gomes Eanes de Azurara, s/n 4150-362 Porto GPS: 41.151579, -8.662588 T. (+351) 936780420
CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO	Rua de Nossa Senhora de Fátima, 291/299 4050-428 Porto GPS: 41.159457, -8.625454 T. (+351) 226 066 568
MUSEU ROMÂNTICO	Rua de Entre Quintas, 220, 4050-240 Porto GPS: 41.147524, -8.627930 T. (+351) 226057032
ENTRE QUINTAS	Núcleo Educativo do Museu do Porto Rua de Entre Quintas, 156 4050-240 Porto GPS: 41.147836, -8.628640 T. (+351) 226057000 / (+351) 222400001
PALACETE DOS VISCONDES DE BALSEMÃO / TRIPLEX / BANCO DE MATERIAIS	Praça de Carlos Alberto, 71, 4050-157 Porto GPS: 41.148946, -8.615291 T. (+351) 223 393 480
MUSEU GUERRA JUNQUEIRO / GABINETE DE DESENHO (encerrado temporariamente)	Rua de D. Hugo, 32, 4050-305 Porto GPS: 41.142531, -8.610593 T. (+351) 222003689
MUSEU DO VINHO DO PORTO	Rua da Reboleira, 33-37, 4050-492 Porto GPS: 41.140207, -8.615170 T. (+351) 222076300
CASA DO INFANTE / GABINETE DO TEMPO	Rua da Alfândega, 10, 4050-029 Porto GPS: 41.140665, -8.614593 T. (+351) 222060400/423

ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO	Rua de António Carneiro, 363 4300-027 Porto GPS: 41.149624, -8.593836
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT	Jardins do Palácio de Cristal, Rua de D. Manuel II, 4050-239 Porto GPS: 41° 8' 53.04" N 8° 37' 36.53" O T. (+351) 226081000
CASA TAIT	Divisão Municipal de Museus Rua de Entre Quintas, 219, 4050-240 Porto GPS: 41.147836, -8.628640 T. (+351) 226057000
ANTIGA CASA DA CÂMARA	Rua de São Sebastião, s/n, 4000-013 Porto GPS: 41.143039, -8.611626
ARQUEOSSÍTIO	Rua de D. Hugo, 5, 4050-305 Porto GPS: 41.142531, -8.610593 T. (+351) 223393480
NÚCLEO DA ALFÂNDEGA DO MUSEU DO PORTO	Edifício da Alfândega, Rua Nova da Alfândega, 4050-430 Porto
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO / BIBLIOTECA SONORA (encerrada temporariamente)	Rua de D. João IV, 2, 4049-017 Porto T. (+351) 225193480
FUTURO	
MUSEU DA INDÚSTRIA	Rua do Freixo (antiga central elétrica de Campanhã), 1071 4300-219 Porto GPS: 41.145172, -8.580280

MUSEUS	BIBLIOTECA ERRANTE
EU	BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO Praça do Marquês de Pombal, 4000-390 Porto GPS: 41.16145, -8.60458 T. (+351) 226081090
EB	BIBLIOTECA DE CINEMA DO CINECLUBE DO PORTO BIBLIOTECA DE ASSUNTOS PORTUENSES Casa do Infante Rua da Alfândega, 10 4050-029 Porto GPS: 41.140665, -8.614593 T. (+351) 222060400/423
ES	BIBLIOTECA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO Casa Marta Ortigão Sampaio Rua de Nossa Senhora de Fátima, 299 4050-428 Porto GPS: 41.159457, -8.625454 T. (+351) 226 066 568
DO	BIBLIOTECA DE ARQUEOLOGIA Parque da Pasteleira (Entrada Poente) Rua de Gomes Eanes de Azurara, s/n 4150-362 Porto GPS: 41.151579, -8.662588 T. (+351) 936780420
OS	BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES Escola Secundária Alexandre Herculano Avenida Camilo, s/n, 4300-096 Porto T. (+351) 225371838
	BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT Segunda a sexta-feira, das 9h às 21h Sábados, das 10h às 18h Encerra ao domingo e dias feriados * Entre 1 e 7 de setembro, funciona no mesmo horário da Feira do Livro

BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO	Terça-feira a sábado, das 10h às 13h; das 14h às 18h Encerra à segunda-feira, ao domingo e dias feriados
BIBLIOTECA DE ARQUEOLOGIA BIBLIOTECA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO	Terça a sexta-feira, das 10h às 17h30 Encerra à segunda-feira, ao domingo e dias feriados Biblioteca de Arqueologia encerra de 1 a 30 de agosto
BIBLIOTECA DE ASSUNTOS PORTUENSES BIBLIOTECA DE CINEMA DO CINECLUBE DO PORTO	Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30 Encerra ao fim de semana e dias feriados
BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES	Segunda a sexta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 17h Encerra ao domingo, dias feriados e entre 15 de julho e 31 de agosto de 2025
BIBLIOTECA POÉTICA EUGÉNIO DE ANDRADE	Terça-feira a sábado, das 10h às 13h; das 14h às 18h Encerra à segunda-feira, ao domingo e dias feriados

INFORMAÇÕES ÚTEIS

MUSEU DO PORTO	T. (+351) 226057000 museudoporto@cm-porto.pt museudoporto.pt Facebook / Instagram → museudoporto Inscrições → museudoporto.bol.pt porto.bol.pt
SERVIÇO EDUCATIVO DO MUSEU DO PORTO	T. (+351) 222400001 educativo.museudoporto@cm-porto.pt Através de formulário disponível em museudoporto.pt
BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DO PORTO	T. (+351) 226081000 bmp@cm-porto.pt

As atividades programadas pelo Museu e Bibliotecas do Porto poderão estar condicionadas a alterações ou cancelamentos imprevistos.

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Presidente da Câmara Municipal Porto
RUI MOREIRA

Diretora Municipal de Cultura e Património / Diretora do Museu e Bibliotecas do Porto
ALEXANDRA CERVEIRA LIMA

Diretor do Departamento Municipal de Gestão do Património Cultural
MIGUEL AREOSA RODRIGUES

Chefe da Divisão Municipal de Museus
MARIANA JACOB TEIXEIRA

Chefe da Divisão Municipal de Arquivo Histórico
DANIELA TEIXEIRA FERNANDES

Chefe da Divisão Municipal de Bibliotecas
SÍLVIA MACEDO FARIA

Diretora do Departamento Municipal de Comunicação e Promoção
ISABEL MOREIRA DA SILVA

AGENDA MUSEU E BIBLIOTECAS DO PORTO SET—OUT 2025

Coordenação
BRUNO PEREIRA
GEORGINA CARNEIRO
PATRÍCIA BRÁS

Apoio à Edição
BEATRIZ HIERRO LOPES
EVELYN PHIBEL
ISABEL BABO
PEDRO VELHO
RODRIGO MARTINS

Fotografia
ANDRÉ ROLO
ANDREIA MERCA
ANTÓNIO ALVES
FERNANDO NORONHA
LUIS FERREIRA ALVES
MANUEL ARAÚJO
MÁRIO FONSECA
RUI OLIVEIRA
VASCO CÉLIO

Conceção gráfica
R2

Design gráfico
LUÍS CEPA

Impressão
SERSILITO

Tiragem
4.000 EXEMPLARES

Imagens de capa

Eugénio de Andrade, Porto, s.d.
Biblioteca Pública Municipal do Porto
Papéis de Eugénio de Andrade

«Casa Cortez», Porto
Alçado lateral nascente, virado ao jardim e à Rua Costa Cabral, 1940



B

